

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 30 de JUNHO DE 2021

- - Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, na sede do Clube Desportivo Recreativa e Cultural de Cardosas, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, a Primeira Secretária, Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte, e o Segundo Secretário, Jorge António Caroço -----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - Rogério Quirino da Silva Correia -----
- - Marli Anágua (em substituição de Sandra Isabel Rebeca Lourenço) -----
- - Paulo César da Silva Pinto -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - José Augusto Ferreira Almeida -----
- - Maria João Tavares Lourenço-----
- - Pedro Miguel Amaral Carvalho-----
- - Sónia Cristina Ramalho Camilo-----
- - Estêvão Manuel Bugarim Ferreira -----
- - Edi Manuel Lemos Gama -----
- - Carlos Manuel Jorge Alves -----
- - António Carlos Lopes Bexiga -----
- - Paulo do Vale (em substituição de Carlos Miguel Boieiro Cunha) -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco -----
- - José Manuel da Águeda Rodrigues (em substituição de Francisco José Torres dos Santos) -----
- - Francisco de Oliveira Trovão Sales-----
- - Maria Adelaide Amaro de Figueiredo -----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - Gonçalo Nuno Barroso Rodrigues – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó ---
- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----
- - A Vice-Presidente - Rute Miriam Soares dos Santos -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - O Vereador - Mário Augusto Anágua Carvalho -----
- - O Vereador - Luís Manuel Gonçalves Rodrigues -----
- - O Vereador - Francisco do Vale Antunes. -----
- - A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -----

- - Agradeceu ao Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas, por ter recebido a Assembleia Municipal. -----

INFORMAÇÕES -----

Assembleias Municipais jovens -----

- - A Senhora Presidente informou que no dia cinco de maio ocorreu a Assembleia Municipal Jovem com o AEJIA – Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de Arruda, e no dia vinte e seis com os alunos do Externato João Alberto Faria. -----
- - As assembleias realizaram-se por Zoom, foram bastante participadas e com ordens de trabalho muito interessantes. Os alunos estão cada vez mais empenhados na elaboração das Assembleias Jovens. -----
- - Apresentaram temas muito pertinentes, nomeadamente a reciclagem, a valorização das máscaras e o lixo pandémico. -----
- - Referiu ainda que, uma das solicitações, da bancada do Centro Escolar do Casal do Telheiro, era a aquisição de uma mascote para a escola. A Assembleia Municipal diligenciou nesse sentido e entregou um Coelho como mascote. -----

Parabéns ao Nuno Peixinho -----

- - A Senhora Presidente não quis deixar a oportunidade de parabenizar o Nuno Peixinho, ao qual foi dado o seu nome a um asteroide, através de uma decisão do grupo de trabalho da União Astronómica internacional. É um orgulho para Arruda, ver um filho da Terra, embora não seja natural de Arruda, tem cá todas as suas raízes, e contribui aqui com a sua intervenção cívica e de cidadania. Por isso, não pode deixar passar em claro o orgulho e o privilégio que é ter este talento que cada vez mais vão surgindo no Concelho, levando o nome de Arruda mais longe. -----

Centro de Vacinação -----

- - Uma vez que a Senhora Vereadora Carla Munhoz, não está presente, a Senhora Presidente agradeceu, na pessoa do Senhor Presidente, todo o trabalho que tem sido efetuado no Centro de Vacinação, que é reconhecido pela sua capacidade de resposta, organização, disciplina e rigor, o que deixa os arrudenses bastante orgulhosos e agradecidos, por tão bem tomarem conta da “nossa” saúde. -----

Autorização para a realização da Assembleia Municipal -----

- - A Senhora Presidente informou ainda que foi solicitada autorização e parecer ao Senhor Delegado de Saúde, tendo sido dada autorização para a sua realização, com a condição de não estar público presente. -----
- - A mesa da Assembleia entendeu que seria importante reunir presencialmente, uma vez que um dos pontos da ordem de trabalhos é a prestação de contas do Município. ---

Antes da Ordem do Dia -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da cartografia e mapeamento da rede de água e saneamento -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Cartografia e mapeamento das redes de águas e saneamento -----

- - Referiu que tinha solicitado à Senhora Presidente da Assembleia, a presença dos técnicos municipais, para que pudessem fazer uma apresentação, de cerca de quinze minutos, sobre o culminar de um trabalho que demorou muitos meses, sensivelmente, um ano e meio. -----

- - Foi um trabalho de campo e de *back office* de elaboração da cartografia e do mapeamento das redes de águas e saneamento. -----

- - É um instrumento importantíssimo para gerir melhor o território e gerir melhor aquilo que são as competências municipais nestas áreas. -----

- - Muitas vezes os autarcas têm a noção que aprovam as coisas, mas depois não vêm o resultado prático dessas aprovações e das deliberações que tomam. Este é um trabalho que não é visível. Não é um trabalho que seja visível para a comunidade em geral, mas é um trabalho muito importante, porque existem alguns setores do município que estão a envelhecer, em termos de recursos humanos, e muitos deles estão a reformar-se, e o que estava a acontecer era que se houvesse mais duas ou três pessoas a se reformarem, em alguns setores, a informação perdia-se e a informação da gestão da redes não se pode perder, porque é absolutamente vital e estratégico para o município manter essa informação atualizada, de forma a permitir que se tomem decisões e que seja possível, proporcionar, cada vez melhor, um melhor serviço aos cidadãos e munícipes.-----

- - Agradeceu, na pessoa do Arquiteto Renato Batalha, enquanto o Chefe de Divisão, e a toda a equipa, a abnegação, o trabalho e o empenhamento para que se pudesse chegar ao dia de hoje e ter-se o cadastro das redes de saneamento e de águas devidamente feito e, naturalmente, colocou-se à disposição para melhorar o trabalho.-----

- - De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Chefe de Divisão, Arquiteto Renato Batalha, e aos dois técnicos presentes, Dr. Saul Matos e Engenheiro Nuno Ramos, que passaram a fazer a referida apresentação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - A Senhora Presidente agradeceu a presença dos técnicos e da apresentação que foi feita, e de seguida deu a palavra as Senhores Deputados Municipais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CARDOSAS -----

- - Mencionou que, como é apanágio, nestas sessões descentralizadas, sempre que se realizam em Cardosas sente a obrigação institucional de dar as boas vindas a todos os autarcas à freguesia de Cardosas, que como todos sabem é uma terra pequena, que não tem grandes posses, mas sempre como uma grande vontade em os receber.-----

- - Gostaria de fazer umas considerações em relação ao trabalho, porque acha que é importante ficar em ata, porque o Município merece essa consideração e esse louvor por parte da Freguesia de Cardosas.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Este tem sido um período bastante difícil, quer seja a nível pessoal, quer seja, a nível institucional ou empresarial. Está-se a passar uma altura de grande constrangimento, em termos de saúde. Hoje não se sabe o que se vai conseguir amanhã, devido à incerteza que está criada atualmente, do ponto de vista do panorama nacional, mas a freguesia tem conseguido chegar a todas as localidades e tem conseguido fazer algumas obras de bastante relevo para a comunidade, tendo referido os casos no Casal do Não Há e da Rondulha.-----

- - Agradeceu ao Chefe de Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida, porque ele sabe e tem acompanhado processo. Como devem de imaginar a Junta de Freguesia de Cardosas não tem capacidade financeira para consultoria de Engenharia, mas o município nunca disse que não, nem nunca fechou a porta e, mais uma vez, o Chefe de Divisão e a sua equipa apoiaram a freguesia. -----

- - Evidentemente que se podia fazer muito melhor, ou não, evidentemente que se podia fazer muito pior, ou não, mas isso são considerações que deixe a cada um. O que está feito está feito e, na sua humilde opinião, está bem feito.-----

- - Deixou também um agradecimento muito sentido ao Senhor Vereador Mário Anágua e na sua pessoa ao estaleiro municipal, porque nunca, em momento algum, deixaram a Junta de Freguesia com algum pedido por resolver, ou alguma emergência relacionada com inertes para a recuperação dos caminhos, ou com a questão das obras, foram sempre impecáveis, dentro das limitações que sentem todos os dias. -----

Trabalhos de pintura do Moinho das Cardosas-----

- - Dirigindo-se ao Senhor Presidente da a Câmara, referiu que sabe que já o chateou várias vezes sobre este assunto, uma vez que é um assunto que já o preocupa a algum tempo.-----

- - Questionou para quando está previsto a pintura do Moinho das Cardosas. -----

- - A freguesia de Cardosas gostaria muito que o Município desse uma pintura ao Moinho, referiu ainda que, talvez nem todos saibam, mas o Moinho não é propriedade de Freguesia de Cardosas, mas sim propriedade do Município, a Freguesia de Cardosas tem a sua posse, faz a gestão e tenta fazer alguma manutenção dentro das suas limitações. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA -----

- - O Senhor Deputado colocou as seguintes questões:-----

- Quais os planos de requalificação para o Rio Grande da Pipa? -----

- Tendo em conta os recentes anúncios, qual a data prevista para que a ETAR seja realmente eficaz no tratamento das águas e se consiga resolver o problema de poluição que existe? -----

- Qual a posição da Junta de Freguesia de Cardosas sobre o problema ETAR? Em quatro anos não conhece a posição pública da Junta sobre esse assunto. -----

- Quais os planos, calendarização e orçamento para corrigir os problemas de saneamento que fazem com que haja esgoto a céu aberto, tal como está a acontecer no



Casal Não Há e no Casal Pimenta, ou noutros casos semelhantes como, no Casal Bico do Chão? -----

- Questionou sobre quem planeou a obra em curso no Casal Não Há, o estacionamento e a ligação da via, e quem está a executar a mesma?-----

- O que é que impediu para que o alcatroamento nas Cardosas e a melhoria das vias não fosse efetuado há mais tempo? A menos que o plano de pavimentações, aprovado em dois mil e dezanove, só previa o alcatroamento a três meses das eleições? -----

- Quais os planos do executivo municipal para o Largo Humberto Delgado? Tendo em conta que em dois mil e dezassete foi feita uma promessa eleitoral, a menos que estejam a pensar por uma lona nos próximos três meses a anunciar alguma coisa. -----

- Qual o ponto da situação em relação à fibra ótica em Cardosas, tendo em conta que também foi assinado um protocolo com a Altice há pouco tempo. -----

- Referiu que foi posto a circular, por parte da Câmara Municipal, uma informação sobre a existência de uma tentativa de fraude aos munícipes na localidade de Cardosas. Tendo em conta o comunicado da Câmara, foi feita uma denúncia às autoridades. Gostaria de saber qual o ponto de situação dessa denúncia. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO ESTÊVÃO BUGARIM-----

Vacinação no Concelho de Arruda -----

- - Deu uma palavra de agradecimento, pela maneira como está a correr a vacinação no concelho. -----

- - Congratula-se pelo facto de Arruda ser um dos concelhos em que a vacinação tem corrido muito bem. -----

Apresentação sobre o saneamento -----

- - Deu os parabéns ao executivo e aos técnicos pelo esclarecimento prestado. -----

Construção na Estrada do Lameiro das Antas-----

- - Referiu que já falou no assunto várias vezes, mas quis, mais uma vez, deixar um alerta. O Senhor Presidente, na última assembleia já o tinha elucidado, a si e a toda a Assembleia, que a câmara não tem responsabilidades, a única responsabilidade é de aprovação e que o projeto é da responsabilidade do proprietário e está consoante a lei.

- - Uma vez que o PDM – Plano Diretor Municipal, nasceu com muitas deficiências e, ao longo do tempo não tem sido possível corrigi-las, até que ponto é que a câmara poderá criar um regulamento municipal? Não sabe se é possível perante a lei, mas seria uma forma de se poder salvaguardar certas situações. -----

- - Tal como explicado pelo Senhor Presidente, aquele terreno permite aquele tipo de construção, porque tem uma determinada dimensão, assim, com esse regulamento, os próximos proprietários não seria influenciados por aquela construção. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO CARLOS ALVES -----

Festival Políticas à Parte -----

- - Começou por falar do Festival Políticas à Parte, que contou com um conjunto de iniciativas tais como o teatro e a música. Em relação à música referiu que esta semana,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

um dos intervenientes, o Pedro Joia, ganhou um prémio com um dos discos que veio apresentar.-----

- - Houve também uma exposição, que termina hoje, intitulada “Gostos de abril”. Houve também “talks” acerca das relações da política com a arte, que, no seu entender, essa reflexão e esse diálogo multidisciplinar, são muito interessantes, tendo em consideração, aquilo que é considerado do ponto de vista demagógico e populista nas relações que se estabelecem entre a política, a arte e os políticos em geral. -----

Festival Allruta-----

- - Houve também o Festival Allruta, que já existe de dois em dois anos, e que é um evento que se baseia no retrato e no mapeamento daquilo que são as tradições e daquilo que é o Concelho de Arruda. Este ano fez-se uma homenagem a um morador já desaparecido, Bruno de Carvalho, com um mural, mas também com a apresentação de um livro “Os miúdos do Bairro” acerca do Bairro Caloust Gulbenkian, que é uma bairro tão emblemático para o concelho. Houve também uma exposição sobre o tema “Viver no Bairro”, além dos vários momentos musicais que ocorreram durante o dia. -----

Arruda Lab-----

- - De seguida falou sobre o projeto Arruda Lab, que é um projeto bastante importante, e é algo que deve ser visto a longo prazo. -----

- - Na conferência Arruda Lab, que decorreu no dia sete de julho, verificou-se que este projeto é agregador de uma série de questões, nomeadamente a questão do bio-território e da bio-economia, mas também com a capacidade de inovação e de reter talento, e de desenvolver estudo do ecossistema, valorização e inventariação, daquilo que são os ativos endógenos do concelho. -----

- - É um projeto de transformação de base local que já está a gerar um capital de confiança muito grande e a verdade é que já há uma menção e a inclusão, na plataforma de Ensino Superior Politécnico, do qual fazem parte vários municípios e da qual agora Arruda faz parte. -----

Jornadas da Educação-----

- - As Jornadas da Educação decorreram em formato online, por questões pandémicas. -

- - Conseguiu-se ter a capacidade de fornecer informação certificada de seis horas para o pessoal docente, o que é muito importante. -----

- - Os temas destas jornadas tiveram como elo agregador a educação pós pandemia, que depois se subdividiram nas ferramentas ao serviço da Educação “Evolução e Perspetivas” e a “Motivação passaria para aprender”.-----

- - Abordou-se também, uma questão muito importante, que é a gestão do tempo na escola, nesta coisa que é a escola a tempo inteiro, mas também na questão da parentalidade e do *online* e do *offline* que a pandemia trouxe, e que são plataformas de difícil gestão. -----

- - Por fim parabenizou o Município por estas iniciativas e também pela coragem que teve para desconfinar a cultura. -----

- - Neste momento, em que existe tanta falta de esperança, é importante ter a perceção de que a autoestima coletiva é importante e é, certamente, o restabelecimento destas iniciativas que vão marcando o caminho coletivo, com o aprofundamento daquilo que são políticas educativas e culturais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PAULO PINTO -----

Plano Municipal de Pavimentações -----

- - Mencionou que o plano municipal de pavimentações tem previsto uma intervenção na estrada nacional cento e quinze/quatro desde Arruda, até a rotunda da entrada no lugar de Nossa Senhora da Ajuda. Questionou para quando está previsto o início dos trabalhos. -----

- - Relativamente à intervenção que também está prevista na Rua do URDA, para a colocação de uma conduta com as dimensões adequadas de forma a resolver o problema do transporte das águas pluviais até ao rio da Silveira, questionou para quando o início das obras. -----

Concurso internacional para a variante rodoviária externa -----

- - Referiu que queria, em nome do grupo parlamentar do Partido Socialista, congratular o executivo municipal e, em particular, o Senhor Presidente pela sua teimosia, pela sua resiliência e pela sua obstinação, porque finalmente foi lançado o concurso internacional para a construção da Variante rodoviária externa à Vila de Arruda. -----

- - Como todos sabem esta é uma obra que é desejada por todos os arrudense, já começou a ser pensada há trinta anos, quando o tráfego em Arruda, nomeadamente nos primeiros horários da manhã e ao final da tarde, não tinha nada a ver como aquilo que existe nos dias de hoje. -----

- - É evidente que procura-se melhorar a qualidade do ar, procura-se desviar a maior parte do trânsito do centro da Vila, bem como desviar o trânsito de pesados do centro da Vila, aproximando as empresas que estão sediadas nas zonas industriais, quer do Poli Parque quer da Zona Industrial das Corredouras dos seus mercados. Este é o maior investimento previsto, tem de cerca de seis milhões de euros em obra física. -----

- - Congratula o Senhor Presidente e todo o executivo, por não terem desistido, mesmo perante todas as dificuldades, salientando também que mais uma vez, Arruda está em primeiro, porque do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, este foi um dos primeiros projetos a ser verdadeiramente lançado. -----

“Inauguração de lonas” -----

- - Não resiste em comentar, e depois gostaria de ouvir o comentário do Senhor Presidente, porque nas redes sociais, têm sido mencionado sistematicamente que está-se numa de inauguração de lonas. -----

- - Referiu que o grupo parlamentar do Partido Socialista esteve sempre com Arruda, durante oito anos, esteve com Arruda nos dezasseis anos anteriores, quando era oposição e, nessa altura, apresentaram variadíssimos projetos que não foram possível levar a efeito durante esses dezasseis anos, mas que muitos deles tiveram concretização nestes últimos oito anos, tendo recordado o Orçamento Participativo, quando na altura

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

se dizia que o poder ia cair na rua, mas não caiu e hoje é qualquer coisa que está perfeitamente consolidado. -----

- - Noutros tempos, não havia lonas, mas havia uns cartazes que com a construção da Barragem do Rio Grande da Pipa. E nesse pormenor vê-se a diferença de uma gestão para outra, ou seja, estas lonas são reprodutivas porque concretizam-se em obra, tal como aconteceu com a lona de requalificação do Bairro João de Deus que está a evoluir com grande andamento e a um ritmo bastante interessante, de forma a se atingir o seu término. Há ainda a lona do Mercadinho Arruda, na sua nova conceção, que provavelmente, vai ser inaugurado durante o mês de agosto. Há ainda a lona da Secção Descentralizada dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos para as freguesias de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos, a instalar na localidade de Nossa Senhora da Ajuda.-

- - Ontem ao assistir à Assembleia de Freguesia de Arranhó, verificou que um deputado que falou sobre a colocação de lonas, mas não percebeu bem se é por demagogia, se por ignorância pura ou por má fé, porque as pessoas se calhar, deviam de ir assistir às ações públicas de apresentação para depois puderem falar, e não falarem sobre aquilo que não sabem. Nessa assembleia um dos deputados disse “a câmara veio cá só limpar o terreno” e não percebeu que a terraplanagem era a primeira fase da obra, de forma a se poder avançar para a segunda fase que envolve a estrutura em ferro.-----

- - O Senhor Presidente, quer na sessão em Arranhó, quer na sessão de A-dos-Eiros onde o projeto foi apresentado, teve o cuidado de dizer que ainda não havia financiamento para este projeto, mas o projeto vai ter que fazer o seu caminho e vai ser por etapas. Essa lona também vai ser concretizada porque ela também é reprodutiva. ---

- - Existem cerca de dez milhões de euros de investimento público, a fazer nos próximos anos, no concelho de Arruda. Isso é verdadeiramente relevante, porque vão haver eleições autárquicas no final de setembro, ou durante os primeiros dias do mês de outubro, e as pessoas vão fazer avaliações, vão perceber o que é que uns fazem, o que é que apresentam, mas nestas coisas é sempre o povo quem mais ordena, e depois não há que ficar magoado com resultados, é assim que as coisas funcionam.-----

- - Aconteça o que acontecer nessas eleições, o executivo que tomar posse, vai ter um conjunto de projetos para poder trabalhar sobre eles. Muito diferente de quando o Presidente André Rijo tomou posse, em que o maior projeto que tinha era um passivo de sete milhões e meio de euros, um PAEL aprovado com os votos contra dos Vereadores do PS que eram da oposição, porque em termos de projetos havia “uma gaveta vazia” ou como diria Irene Lisboa, “uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma”. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO CARLOS BEXIGA-----

Água e saneamento - Apresentação feita pelos técnicos municipais-----

- - Em relação à apresentação que foi feita pelos técnicos municipais, pareceu-lhe, ali sentado na mesa, que foi uma coisa que poucos perceberam, mas crê que se está perante uma das coisas mais importantes que foram feitas neste município. Costuma dizer, que na sua vida profissional, familiar, quer entre amigos, que em tudo na vida, a prevenção sai mais barato que a cura. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Entende que o trabalho que foi feito deve ser devidamente enaltecido, porque o que se está a falar é de muitas perdas de água até alguém conseguir descobrir onde se deve cortar e proceder à reparação das condutas. -----

- - Este tipo de obras são chamadas atos de gestão, ou seja, é poupar aquilo que se gasta a mais, é saber que há problemas e que é preciso corrigidos. -----

- - “Acho que este trabalho, deveria de ser um bom exemplo, para todas as bancadas, porque por vezes o tempo que se perde a dizer asneiras em vez de corrigir a nossa própria língua e em vez de estarmos a repetir as coisas uns com os outros.”-----

Projeto Campus de Saúde -----

- - Questionou em que ponto está o projeto do Campus de Saúde, já que foi criado um espetáculo mediático de uma situação tão urgente que motivou, que a Assembleia Municipal tivesse que ser repetida e com alguns danos colaterais com um deputado de outra bancada. Questionou onde está a urgência que existia em dezembro? Onde é que está o hospital que ira nascer com tanta urgência porque o povo de Arruda estava a precisar? O que julga saber, até hoje, não aconteceu mais nada e a urgência desapareceu, ou seja, sente-se mal, como deputado municipal, por ter sido utilizado em estratégias que não têm nada a ver com o município. Gostaria que o Senhor Presidente pudesse esclarecer, para que mais tarde, não se volte a repetir outro caso destes. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

Moinho de Arranhó -----

- - O Senhor Presidente referiu que o seu colega, Presidente da Freguesia de Cardosas, falou sobre o a pintura do Moinho de Cardosas, mas Arranhó também tem um moinho que está a precisar de uma pintura e é preciso ver o que se passa com a parte elétrica, porque o moinho não tem luz. -----

Secção descentralizada dos Bombeiros de Arruda -----

- - Quer que fique bem claro que o Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó é o primeiro a estar a favor da secção descentralizada dos Bombeiros. -----

- - “Não posso falar pelos outros, mas falo por mim e eu sou a favor da secção descentralizada dos bombeiros.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Em relação ao que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas, em relação à questão dos agradecimentos, agradeceu também ao Senhor Vereador Mário Anágua e a toda a sua equipa que têm conseguido fazer o trabalho possível com as juntas de freguesia ao longo destes anos. -----

- - Tem sido uns anos exigentes e difíceis, mas sem dúvida que as juntas de freguesia têm sido parceiros e os braços direitos do executivo no território, não se cansa de o dizer, de o enfatizar e de o sublinhar. -----

Trabalhos de pintura do Moinho das Cardosas-----

- - Referiu que o pintor municipal, neste momento, está a terminar um trabalho no cemitério municipal, antes disso teve retido a pintar a praça de touros José Marques

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

Simões. Não tem uma data concreta que possa adiantar, sob pena de poder falhar, mas diria que mais uma semana e o trabalho do cemitério poderá estar concluído e acredita que seja possível que o pintor possa vir pintar o moinho de Cardosas. -----

Planos de requalificação para o Rio Grande da Pipa -----

- - Referiu que não sabe se o Senhor Deputado se estava a referir à Barragem do Rio Grande da Pipa, mas a verdade é que Arruda não tem Barragem, porque não constava no manifesto eleitoral do PS e, por isso o executivo não se sente compelido a executar essa obra, até porque nem sequer tem projeto aprovado, não tem financiamento garantido, mas também não sabe se era isso que Senhor Deputado se estava a referir. --

- - Aquilo a que o executivo se comprometeu a fazer para este mandato, está feito, tal como a ponte pedonal entre a Rua Policarpo Martins e a zona envolvente ao Pavilhão multiusos, que está a ser usada pela população, e bem. -----

- - Ficou feliz por o Senhor Deputado não ter citado, no vasto rol de questões que colocou, a resolução dos problemas dos efluentes que ainda persistiam e que felizmente, o executivo conseguiu resolver ou, pelo menos, foram várias as situações que foram resolvidas, tais como a situação do pátio do Externato que foi todo intervencionado, a questão junto ao busto da Irene Lisboa e toda aquela zona envolvente, bem como o emissário que existia junto à Ponte dos Afetos, e que são situações que estão praticamente todas resolvidas, somando ainda outros conjuntos de intervenções que se foi fazendo ao longo do tempo, porque para o executivo é absolutamente prioritário, resolver a questão do saneamento no Rio Grande da Pipa. -----

- - Existem situações pontuais que ainda se podem verificar, mas diria que este trabalho e este investimento que foi feito para resolver as situações são, de facto, aquilo que o rio precisava no imediato, ou seja, ser descontaminado e ser despoluído e naquilo que for possível e depender do município o executivo irá estar sempre atuante. -----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

- - No que diz respeito à ETAR de Arruda, referiu que a responsabilidade da gestão da ETAR não é uma responsabilidade direta do município de Arruda, o executivo tem insistido, persistido e trabalhado em conjunto com as Águas do Tejo Atlântico para se encontrarem soluções. É um trabalho que decorre já a alguns anos. A verdade é que já existiram dois concursos públicos que ficaram desertos, esses concursos não foram lançados pelo município, foi o dono da obra que os lançou, neste caso as Águas do Tejo Atlântico, agora existe um terceiro concurso que está anunciado para ser lançado em setembro. -----

- - Houve uma cerimónia de apresentação desse resultado técnico com uma solução tecnológica que fortalece, no fundo, a solução que tinha sido encontrada e existe a expectativa de que o terceiro concurso não fique deserto e que as coisas possam ter a sua solução natural. -----

- - Se lhe perguntarem, se gostaria que a situação já estivesse resolvida, diria que nesta sala, se lhe permitirem a expressão, “não haverá ninguém dentro desta sala que gostasse tanto ou mais do eu, isso é impossível”, porque esta questão é uma questão que urge

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

resolver e o executivo tem feito esse trabalho, quer junto das Águas do Tejo Atlântico quer conjunto do concedente que é o Governo da República, através do Ministério do Ambiente que já têm esta situação completamente mapeada. -----

- - No que diz respeito à posição da Junta de Freguesia de Cardosas, não irá sequer cometer a indelicadeza, estando o Senhor Presidente da Junta presente na sala, de se pronunciar sobre aquilo que é o entendimento da Junta de Cardosas sobre esta matéria, embora lhe pareça que, este assunto pode ser claramente verificado através da consulta às atas das assembleias de freguesia. -----

Esgotos no Casal do Não Há e no Casal Pimenta -----

- - Em relação à questão dos esgotos no Casal do Não Há e no Casal Pimenta, informou que neste momento está a terminar um concurso para se fazer uma empreitada de forma a resolver os problemas de saneamento, porque para além dos problemas no Rio Grande da Pipa existem outras situações por resolver, algumas delas são as que o Senhor Deputado identificou, mas podia citar também a Urbanização da Quinta do Cobre e o Carrasqueiro, outra situação é junto ao Lidl, estando-se a falar de obras que naturalmente vão ter andamento. -----

- - Este contrato de empreitada, já terminou, neste momento está-se na fase de habilitação de contraentes. A empreitada é no valor de cerca de setenta e cinco mil euros. -----

- - Sobre as obras do Casal de Não Há referiu que a obra é a cargo da Junta de Cardosas, no entanto, teve o apoio da Câmara Municipal. A obra irá beneficiar e criar melhores soluções de circulação e sobretudo, o Senhor Presidente da Junta e o seu executivo, tiveram o cuidado de auscultar a população, quase porta-a-porta, sendo esse o procedimento mais adequado. -----

Obras no Largo Humberto Delgado – Cardosas -----

- - Relativamente à questão do Largo de Humberto Delgado mencionou que não está nas cogitações do executivo colocar uma lona, até porque a obra não está no plano de atividades nem no orçamento municipal. -----

- - Acha que essa pergunta, vinda de um deputado municipal que tem obrigação de conhecer o orçamento porque o aprova, descabida, porque deveria de saber que não há dotação orçamental para dois mil e vinte por isso, essa é uma pergunta redundante de alguém que devia conhecer os documentos que aprova, essa pergunta só revela apenas um manifesto desconhecimento da realidade da gestão autárquica municipal. -----

Plano de pavimentações -----

- - Relativamente ao plano de pavimentações mencionou que, com muito orgulho desde que se lhe lembre e que têm funções nestes órgãos municipais, este é o único executivo que teve a coragem de propor, na primeira metade do mandato, um plano de pavimentações e de o levar aos órgãos municipais para discussão e a aprovação. No caso concreto, houve uma aprovação por unanimidade. -----

- - Assim, desde janeiro de dois mil e dezanove, quando o plano foi aprovado, que é expectável que, em dois mil e vinte e um aconteçam alcatroamentos, aliás, estas

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

intervenções estão identificados nesse plano e inventariadas com o custo estimado. Se o Senhor Deputado está surpreendido com os alcatroamentos, então continua surpreso, porque o plano de pavimentações é mesmo para cumprir e para executar, e é isso que se vai continuar a fazer. -----

Protocolo com a Altice-----

- - Em relação à questão do protocolo com a Altice referiu que foi celebrado um protocolo e as diligências que foram feitas junto da Altice, também foram feitas junto de todos os outros operadores, mas infelizmente, só a Altice é que respondeu afirmativamente. -----

- - Neste momento, a Altice está a fazer investimentos, recentemente fez instalação de rede de fibra ótica na localidade de Tesoureira. Ainda não teve acesso ao mapeamento do plano que está a ser executado, mas está convencido que a breve prazo, vai-se cumprir os objetivos que estão previstos no protocolo e isso traduz-se num reforço da cobertura a nível do concelho. -----

Denúncia de tentativa de fraude a municípios na localidade de Cardosas-----

- - Mencionou que, na altura, foi abordado por alguns munícipes da Freguesia de Cardosas sobre uma situação de alguém que estava a recolher dados pessoais para realizar inscrição no programa municipal do Cartão Sénior. Aquilo que disse às pessoas foi que o Município não tinha pedido a ninguém que, fizesse em nome do município, recolha de dados para obtenção do Cartão Sénior. Assim, alertou a população e informou que o executivo desconhecia as motivações de quem tivesse a fazer este tipo de serviços. A única coisa que fez de consciência foi alertar a comunidade e alertar as forças de segurança do que estava a acontecer no território e que não tinha sido promovido pelo município, as pessoas estavam a passar-se por representantes do município e que não tinham esses poderes de representação do município.

Sobre a evolução do processo mencionou que, até à data não tinha sido notificado de nenhuma diligência posterior. -----

Vacinação no Concelho de Arruda-----

- - Agradeceu as palavras do Senhor Deputado Estêvão Bugarim sobre o processo de vacinação, mas é um agradecimento que tem que o remeter para alguém que hoje não pôde estar presente, e que é a Senhora Vereadora Carla Munhoz, que tem sido incedível neste processo e é ela a credora de todos os reconhecimentos que possam haver.-----

Apresentação sobre o cadastro do saneamento-----

- - Em relação ao cadastro das águas, e pegando na intervenção do Senhor Deputado Carlos Bexiga, referiu que os técnicos também fizeram a apresentação na reunião de câmara e, achou que também fazia sentido virem à Assembleia Municipal, precisamente, porque muitas vezes os políticos têm a noção que o trabalho autárquico é só promover realizações físicas / materiais que consigam ser observadas, mas esta é uma componente de investimento que não é visível, que não tem propriamente retorno direto para aquilo que é a comunidade em geral, mas de uma certa forma até tem, porque com

estas ferramentas consegue-se prestar um melhor serviço à comunidade e sobretudo ter ganhos a nível da redução da despesa corrente e, isso não deixa de ser muito significativo, a curto prazo é um investimento que tem claramente retorno. -----

Construção na Estrada do Lameiro das Antas-----

- - Relativamente à questão do prédio no Lameiro das Antas referiu que PDM – Plano Diretor Municipal tem uma força vinculativa superior a um regulamento municipal, ou seja, na hierarquia de normas, o PDM é algo que tem uma solenidade superior a um regulamento municipal. Aplicar-se-á sempre com primazia em relação ao regulamento.

- - Percebe que há muitas vezes uma tendência para se tentar harmonizar do ponto de vista estético as construções, mas esse é um domínio que, no âmbito do direito do Urbanismo e muitos discutido e não vai entrar em querelas doutrinárias sobre essa matéria, mas há um domínio também de liberdade e do exercício de liberdade do proprietário. Numa sociedade que defende os valores da liberdade, muitas vezes, o Estado tem que ficar de fora do controlo de certas e determinadas situações. -----

- - Referiu que pode ter a mesma opinião sobre a estética do edifício que o Senhor Deputado referiu, mas a verdade é que, um decisor político não se pode pautar por critérios de estética na decisão de um ato administrativo, porque um ato administrativo não tem um valor político, um ato administrativo diz se pode ou não construir, se cumpre ou não cumpre a lei para poder construir um determinado projeto dentro de um determinado espaço. -----

- - No momento em que se introduzisse critérios estéticos corria-se o risco de estar a ser muito penalizador e injusto para os concidadãos e municípios, porque estava-se a introduzir um critério da discricionariedade na decisão que é um muito subjetivo e que varia de pessoa para pessoa. Assim, nestas questões de urbanismo mesmo que possa chocar um pouco, as regras que permitem a construção de determinado edifício constituem também o nascer de um direito na esfera jurídica de quem requer o licenciamento de construção.-----

Festival Políticas à Parte / Festival Allruta-----

- - Em relação ao que foi dito pelo Senhor Deputado Carlos Alves, sobre a necessidade de desconfinamento a nível cultural e passar a haver a possibilidade de promover novamente uma vivência comunitária mais ativa, acha que os festivais que identificou e aquilo que foram os eventos que mencionou tiveram sucesso, tiveram essa perspetiva, essa alcance, e objetivo. Foi muito bom ter-se presente figuras da Cultura nacional como o JP Simões e como o Pedro Jóia a dizerem que era a primeira vez que pisavam o palco, depois de alguns meses de suspensão de atividade. Isso é também um marco para o Município da Arruda, isso é afirmar o Município de Arruda num setor tão importante como o setor das indústrias criativas e da Cultura e, isso é muito importante.-----

- - Houve a oportunidade do Pedro Jóia fazer um ensaio na Startup Cultural, a convite do Vichy Marques que é residente na Startup Cultural e, teve a oportunidade de ouvir um de um dos maiores músicos portugueses da atualidade na guitarra portuguesa, como é o Pedro Jóia, dizer que a Startup Cultural é um belíssimo instrumento para a cultura e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

que Arruda tem motivos para estar satisfeita e orgulhosa do trabalho ali desenvolvido. Como é óbvio associou, ao seu comentário, a Junta de Freguesia de Arruda que tem conseguido promover muito bem esse grande projeto que há de ser ainda maior quando as condições da saúde pública, o permitirem. -----

Plano Municipal de Pavimentações -----

- - Referiu que o plano de pavimentações está a ser executado pela empresa Pragosa, que foi quem ganhou o concurso, já foram feitos trabalhos preparatórios no Casal Novo, na consolidação da base no pavimento bem como do alargamento da via, depois da instalação da conduta de água decorrente da construção do novo reservatório que fica acima do Casal Novo. A expectativa é que, depois desta intervenção, comecem as intervenções na estrada junto a A-dos-Eiros. -----

- - Em relação à rua do URDA referiu que existe a necessidade de uma intervenção de fundo, há ali uma zona que é importante corrigir, é uma intervenção que vai ter que ser feita depois das aulas terminarem para não haver problema com o trânsito. -----

- - A empresa a quem foi adjudicada a obra, já está no local, e, neste momento, a planificação dos trabalhos consiste em levantar tudo e colocar manilhas novas, do mesmo diâmetro, para não haver problemas. Esta intervenção vai ter que ser feita também depois de as aulas terminarem uma vez que o trânsito vai ser completamente interrompido porque não existe solução técnica para fazer as obras sem ter a interrupção da circulação totalmente considerar. -----

Concurso internacional para a variante rodoviária externa -----

- - Em relação à questão da Variante agradeceu as palavras do Senhor Deputado Paulo Pinto, mas referiu que o executivo simplesmente faz aquilo que lhe compete, da melhor forma que sabe e pode, sendo certo que não são os Super homens, também erram e muitas vezes têm dúvidas. -----

- - Mencionou que esta vitória, não é uma vitória nem deste Presidente, nem deste executivo, mas é uma vitória do Concelho de Arruda e dos arrudenses, porque esta era uma obra necessária, reclamada e, neste momento, até é urgente de fazer, felizmente o Governo da República percebeu bem aquilo que tem sido dito insistentemente, inscreveu a obra no PRR - Programa de Recuperação e Resiliência e foi, de facto, a primeira obra rodovia a ser lançada no PRR, por isso aquilo que gostaria de assinalar também é que hoje está-se mais próximo do que nunca de se ver concretizada uma aspiração dos arrudenses de há longa data. -----

- - Independentemente daquilo que venha a acontecer, o trabalho está feito, o projeto está aprovado, foi aprovada a suspensão parcial do PDM, já foram negociadas quinze parcelas de terreno que já estão na posse e na propriedade do município para poder avançar a obra, a declaração do abono de utilidade pública já foi emitida e que se está à espera do parecer da DGAL. As restantes expropriações por utilidade pública vão seguir os trâmites normais de um processo expropriativo e, portanto, isso não será, com certeza, impedimento para que a obra possa avançar e que no final do ano de dois mil e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

vinte e três, se tudo correr bem com o concurso, já se consiga estar a beneficiar enquanto utilizadores dessa mesma infraestrutura. -----

“Inauguração de lonas” -----

- - Referiu que ainda é jovem, mas ainda assistiu à colocação de cartazes sobre a barragem do Rio Grande da Pipa, aquilo que pode dizer é que as lonas que foram colocadas estão devidamente orçamentadas, já estão pagas, fazem parte de um *plafond* de comunicação que o executivo tem. -----

- - No fundo, está-se a informar os concidadãos e munícipes com transparência, todas elas têm o timing em que as coisas acontecem de relevante e têm uma perspetiva de quando é que podem estar concluídas. Quando assim é fala-se em transparência, e depois cada um tirará as devidas conclusões sobre essa matéria. -----

- - Muitas vezes, o executivo é criticado por não informar as pessoas, por as coisas acontecerem e as pessoas não saberem, enfim, basta ir-se a uma Assembleia Jovem para perceber que o executivo está a comunicar mal, é uma crítica recorrente que o executivo recebe nas Assembleias Jovens, mas pelos visto, quando o executivo comunica é criticado por comunicar. Assim, não é fácil ser “Padre nesta freguesia”, mas no meio está a virtude e o executivo continua a sua senda. Pessoalmente, fica sempre comovido quando vê preocupações do PSD sobre os gastos com política de comunicação do atual executivo, quando em tempos, existiam dívidas de oito milhões e tal e sete milhões e tal e não havia esse tipo de preocupações, fica comovido com isso. Agradece essa comoção porque é um homem de sentimentos, emoções e de afetos. -----

- - Sobre a descentralização da secção dos bombeiros, referiu que a primeira parte da obra não foi a terraplanagem. A primeira parte da obra está no facto de se ter conseguido negociar, com a administração da ZIR – Zona Industrial de Reciclagem, um terreno a favor do Município, sem custos diretos para o Município, numa localização que é absolutamente estratégica e que serve perfeitamente, em equidistância até, as freguesias de S. Tiago dos Velhos e de Arranhó. Essa é a primeira fase da obra. -----

- - Depois sim, a outra fase da obra é o que estava inscrito no orçamento e achava que não iria surpreender ninguém, porque no orçamento que foi aprovado para dois mil e vinte e um, está lá a rubrica para a primeira fase de construção da secção de centralidade dos bombeiros em Arranhó. -----

- - Se calhar há deputados que acham que a nível de execução dos orçamentos e das grandes opções do plano estão no nível daquilo que existia há uns anos, mas não, este executivo executa bem e executa muito, portanto, não pode surpreender ninguém que as obras tenham começado, estava previsto, os Senhores Deputados aprovaram, e está tudo certo, a obra iniciou-se. -----

- - Todos têm as suas cores partidárias, sabe disso, mas não se pode esquecer que o Senhor Presidente da Junta de Arranhó e o Senhor Presidente da Junta de S. Tiago dos Velhos, tiveram a gentileza de aceder ao seu convite para receberem a Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil no dia dez de junho, para visitar a obra, e foi muito importante a Senhora Secretária de Estado, não só ter ouvido o Presidente da

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

Câmara, que ela já está farta de ouvir sobre esta matéria, mas ouvir também os autarcas locais a defenderem que aquela obra é muito importante para aquele território. -----
- - É muito importante este tipo de atitudes e, portanto, da sua parte contarão sempre, independentemente de quem cá esteja ao serviço das pessoas em que circunstância, esta é uma obra que tem mesmo que arrancar e este executivo irá fazer um esforço enorme para conseguir que ela tenha a luz do dia. -----

Cadastro da rede de saneamento-----

- - Complementarmente ao que já disse, acrescentou que quando se iniciou este mandato havia uma percentagem de perda na rede de cinquenta e nove por cento, e isso não é razoável, não é lógico, não é ambientalmente sustentável e, sobretudo quando se anda a dizer às pessoas que têm que ter comportamentos de poupança de água, de equilíbrio e sustentabilidade ambiental e depois são os primeiros a não dar o exemplo, não se está a fazer um bom trabalho. -----

- - Custou caro? Sim é verdade, foi o investimento de muito tempo? Foi, mas à data de hoje, está-se com uma taxa de perda na redes na casa dos trinta e oito por cento, e espera-se que, tal como definido no Documento Estratégico 2025, nesse ano a taxa não seja superior a vinte e cinco por cento. -----

- - Podem perguntar se vinte e cinco por cento, ainda é muito? É verdade que ainda é um valor levado, mas é difícil que com o sistema que existe, de uma forma realista, se consiga baixar muito mais. Vinte e cinco é diferente de cinquenta e nove. -----

Campus da Saúde-----

- - Referiu que neste momento, o processo não saiu ainda para a CCDR-LVT, mas não foi por falta de impulso processual do município de Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Mencionou que o Senhor Presidente respondeu de uma forma geral às suas perguntas, mas quando falou na questão do Rio Grande da Pipa, estava a referir-se especificamente à parte da ETAR, tendo em conta que houve o lançamento do concurso e depois aí sim, o Senhor Presidente respondeu. -----

- - Houve uma cerimónia para anunciar um concurso que há de ser lançado em setembro, já nem vai falar na questão da Variante, que também foi anunciado um concurso, mas isso é uma obra que já todos sabemos o que é, todos nós queremos que ela avance, e não se pode comparar com obras municipais. -----

- - Depois, existe a questão dos bombeiros, em que o Senhor deputado Paulo Pinto disse que se fez a terraplanagem, colocou-se a lona, mas ainda não está bem definido no orçamento o que é que vai ser necessário para aquela obra, nem existe ainda financiamento aprovado para aquela obra. -----

- - Todas estas obras são lançadas para a opinião pública e, em qualquer uma delas, ou falta planeamento, ou falta orçamento ou falta um prazo para ela aparecer, e só se fica com uma coisa no seguimento desta parafernália de anúncios que se fez a três meses das eleições. Entre as lonas, entre a assinatura de protocolos, no fundo, está-se a falar de campanha eleitoral com os meios do município, não se está a falar de mais nada. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021



- - “Já não é a primeira vez que digo nesta assembleia, mas volto a dizer, que a única coisa que vai ficar, muito provavelmente, destes oito anos de Governo PS é a gestão de expectativas da população. -----

- - Não há uma visão sobre o concelho que se quer, fica apenas estes anúncios que são reavivados tempos a tempos, num autêntico simulacro de crescimento, e com isto já se passou oito anos desde que o Partido Socialista voltou a liderar em Arruda dos Vinhos e, como eu também já disse, caminhamos para uma verdadeira década perdida em Arruda dos Vinhos, no que toca ao desenvolvimento, atração de riqueza e qualidade de vida quando, no fundo, ficou os festivais que se vão fazendo tempos a tempos, também.” -----

INTERVENÇÃO DO ESTEVÃO BUGARIM-----

- - O Senhor Deputado referiu que queria deixar uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, por ter convidado os líderes de bancada para assistirem à reunião da Câmara Municipal. De seguida lançou um pedido para que se continue a convidar os líderes de bancada às reuniões de câmara, porque assim passam a ter conhecimento do que se vai passando, para não ser só através dos papeis. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Referiu que nesta Assembleia, falou-se numa frase o que é extremamente importante, e que pessoalmente gosta muito, e que é “gestão de expectativas”, que é o mesmo que se tem vindo a falar e que é “navegação à vista”. -----

- - Hoje esteve aqui bem o exemplo, do que é uma “não navegação à vista”. A apresentação que foi feita pelos técnicos da câmara demonstra bem aquilo que é gerir com cabeça, tronco e membros e ir ao encontro de um determinado objetivo. Depois ainda há outra questão que é preciso referir, porque uma coisa é quando se está a falar numa obra, num investimento de grande complexidade que tem que ter o seu timing, tem que obedecer a requisitos legais, tem que obedecer a cabimento financeiro, mas que tem uma certa complexidade e uma certa dimensão, outra coisa, é quando se estava habituado, aí não havia gestão de expectativas, quando se queria pôr em marcha uma viatura para prestar serviço da “Oficina domiciliária” em que se andou quatro anos a passar de orçamento em orçamento e de plano de atividades em plano de atividades para depois ser dada uma resposta final de que não era possível implementar a Oficina Domiciliária, porque a pessoa que estava devotada a esse serviço tinha ido para a reforma. -----

- - Isso sim, é que é gestão de expectativas, isso sim, mais, se gerir expectativas não é fazer-se um investimento pela Quinta da Murzinheira sem se saber o que é que lá se ia fazer. Ainda hoje não se sabe. O Bairro João de Deus, na altura em que foi Vereador, transitava de orçamento em orçamento, de plano de atividades em plano de atividades e nunca foi realizado. -----

- - “Já, em tempos numa Assembleia Municipal, me disponibilizei para discutir determinadas matérias numa Assembleia extraordinária em que se focasse certos pontos. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Há uma coisa que eu quero dizer, é que este executivo, pelo menos tem uma coisa boa, ou seja, usa o rigor e a transparência. Nunca aqui foi prometido o sol para amanhã. Não queremos agora que, certamente que a Variante seja feita num ano, ou ano e meio, já no tempo em que eu era Vereador se falava da Variante. -----

- - Temos que ser honestos intelectualmente, para quando fazemos críticas as saber fazer com fundamentação e com realismo. Palavras leva-as o vento. Meus amigos deixemo-nos de eleitoralismo barato, deixemo-nos de lonas e meias lonas, porque no dia vinte e seis de setembro, é que as contas vão ser ajustadas, porque quem faz o ajuste de contas é o povo de Arruda.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Ainda sobre a ser a questão da ETAR, referiu que é pena, que os Senhores Deputados recebam convites para participar nas cerimónias, não apareçam e depois tem que se estar aqui a perder tempo a justificar coisas que já podia estar assimiladas se as pessoas fossem às cerimónias para que são convocadas. É uma pena porque lá foi tudo dito e explicado pelo Administrador das Águas do Tejo Atlântico, ele justificou o que é que aconteceu no processo e o que é que está perspetivado para o futuro. -----

- - O dono da obra é as Águas do Tejo Atlântico não é o Município de Arruda, assim, se houver alguma coisa que tenha dito não tenha sido compreendida, pode repetir. O dono da obra não é o município de Arruda, portanto, se alguém estiver a colocar alguma expectativa, não é o Município de Arruda. -----

- - Sobre a questão da secção dos bombeiros, é mais uma ocasião e que não estiveram presentes. O executivo teve a oportunidade de fazer quatro sessões públicas. Podiam ter ido a pelo menos uma, não era preciso terem ido às quatro. Nessas sessões falou o Presidente da Câmara, o técnico da obra, o projetista, o Presidente da Direção dos bombeiros, o Comandante dos bombeiros, ou seja, fez-se um fórum para discutir e analisar o projeto, para as pessoas colocarem as questões que entendessem, mas mais uma vez, não se vai, não se participa, não se quer saber o porquê, está-se mais interessado em atirar areia para os olhos de alguém, enfim, é o que temos, não há outra coisa, é o que temos que ter. -----

- - Da parte da câmara há uma grande transparência, o que está escrito é que o início da construção, a primeira fase, é de adaptação e terraplanagem a decorrer no ano de dois mil e vinte e um, e para os anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três são os anos para a construção da obra. Qual é a dúvida? Não há dúvida nenhuma. A informação é clara, pronto, cada um tira as suas conclusões. -----

- - Em relação à campanha eleitoral, tanto quanto julga saber da interpretação da lei, a campanha eleitoral decorre quinze dias antes do ato eleitoral. Para além disso a campanha eleitoral é outra coisa, é os partidos políticos a fazerem aquilo que é necessário fazerem em democracia, que é expor as suas ideias e prepara-se para o confronto democrático que é importante, é de salutar e que faz crescer a nossa vida enquanto sociedade. Outra coisa diferente é informar. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Já agora, gostava de saber qual é seria a interpretação do Senhor Deputado, mas se calhar, na altura não acompanhava nem seguia com a atenção devida a realidade da vida autárquica, quando saiu uma capa da revista municipal sobre a inauguração da A10. Na interpretação do Senhor Deputado, perguntou se fosse ao contrário o que é que interpretaria sobre a foto dessa capa, quando a Câmara Municipal não pôs um cêntimo naquela obra. Também é do tempo em que se faziam almoços com os idosos, antes de existirem as Tasquinhas com mil e tal idosos e alguns desses almoços aconteceram antes de se realizarem atos eleitorais, perguntar-se-á “isto é campanha eleitoral?” Não Senhor Deputado, não é campanha eleitoral. Quem é que alguma vez disse que isto era campanha eleitoral? Não tem que se confundir as coisas, não vale a pena, está-se a confundir coisas que não merecem a pena serem confundidas. -----

- - Relativamente à questão da “gestão das expectativas”. “O senhor Deputado acha que é pouquinho, está no seu direito, democraticamente reconheço-lhe esse direito, naturalmente, mas não estava à espera que viesse hoje tecer opinião sobre a atuação do executivo municipal nos últimos oito anos, aliás, seria estranho, mas em todo o caso, eu devo dizer o seguinte, nós temos conseguido apresentar resultados de ação governativa que dignificam os órgãos municipais, isto é, temos tido a frontalidade de dizer ao que vamos e de apresentar resultados da nossa governação, tendo em conta aquilo que dissemos que íamos fazer e temos tido a capacidade de apresentar resultados muito satisfatórios, na casa dos oitenta por cento de cumprimento dos objetivos eleitorais. Eu gostava que despisse um pouco “essa pele” e tente ser um cidadão objetivo e faça esse exercício em relação a mandatos anteriores ao nosso, o que é que foi prometido, que se ia fazer e o que é que se conseguiu fazer, depois chegará a uma conclusão sobre a gestão da expectativa, o Senhor Deputado terá que chegar a uma conclusão, porque se quem cumpre oitenta a oitenta e cinco por cento faz uma gestão de expectativas, quem compre cinquenta por cento ou menos, o que é que está a fazer?-----

- - Nós tivemos a capacidade de apresentar um documento Estratégico Arruda 2025 que era um projeto a longo prazo, que foi aprovado nos órgãos municipais em dois mil e dezasseis, que resultou de uma convenção e de inquéritos que foram feitos, portanto, a nossa ação está muito objetivada, tem metas a atingir e mais do que isso nós temos uma comissão que criámos para monitorizar o cumprimento destes objetivos. Essa comissão reuniu, apreciou e chegou à conclusão que, neste momento já temos mais de cinquenta e cinco por cento do documento Estratégico cumprido. Obviamente, que vamos tentar que, se houver mandato para isso, se consiga cumprir a cem por cento, mas se não tivermos mandato para isso, haverão outros para o afazer cumprir. -----

- - Sou do tempo em que as expectativas também eram a Barragem do Rio Grande da Pipa, a construção do IC 11, a construção de vinte e um fogos de habitação social, a Sociedade de Reabilitação Urbana da Vila de Arruda, a criação da aldeia na Quinta da Murzinheira, enfim, uma série de projetos. Desses quais e que viram a luz do dia? Nenhum. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos

Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Nós tivemos oito anos de governação, na primeira fase do primeiro mandato foi em convivência com um governo mais para troikista que a troika. Depois começamos a recuperar e, quando estávamos a levantar a cabeça, levámos com uma pandemia. Os Senhores dirão: “a pandemia não é desculpa para tudo” claro que não é, mas a justificação para muita coisa e a prestação de contas que vamos aprovar aqui, é exemplo, claro factual e objetivo do que acabo dizer.” -----

----- **Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -----

- - A Senhora Presidente colocou a votação do plenário a introdução de quarto pontos extra ordem de trabalhos, sendo eles: -----

- Pedido de ajustamento da autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais para o fornecimento de refeições escolares; -----

- Projeto do Regulamento do Mercado Municipal de Arruda dos Vinhos – Mercadinho d’Arruda -----

- Alteração do Plano Diretor Municipal – artigo 67.º do Regulamento do PDM – Licenciamento de estabelecimentos insalubres ou incómodos – Resultado do período de discussão pública e proposta final de alteração -----

- Moção para agraciamento por mérito ao Dr. Nuno Vasco Munhoz Peixinho Miguel, apresentada pela bancada da CDU. -----

- - Colocada a proposta deste pontos a votação, foi aprovado por unanimidade acrescentar esses pontos na ordem de trabalhos, como pontos extra da ordem de trabalhos. -----

PONTO N.º 1 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2021 -----

Presente a referida ata, para aprovação.-----

- - Não havendo intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por maioria, aprovar a referida ata.-----

- - Os Deputados Marli Anágua, Paulo do Vale e José Rodrigues, abstiveram-se na votação, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PONTO N.º 2 - ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2021 -----

Presente a referida ata, para aprovação.-----

- - Não havendo intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por maioria, aprovar a referida ata.-----

- - Os Deputados Marli Anágua, Paulo do Vale e José Rodrigues, abstiveram-se na votação, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PONTO N.º 3 - RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.-----

- - Não houve intervenções.-----

PONTO N.º 4 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – GERÊNCIA DE 2020-----

- - Presente os referidos documentos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começou por agradecer aos colegas do executivo e a toda a estrutura da Câmara Municipal bem como aos seus colaboradores pela possibilidade de se poder apresentar a esta prestação de contas nos termos da lei. O documento representa aquilo que foi o culminar do trabalho de um ano completamente atípico, exigente e difícil, se não fosse o esforço, a dedicação e o empenhamento de todos os colaboradores do município, bem como a sua capacidade de adaptação, este ano não teria sido possível apresentar níveis de satisfação das necessidades coletivas como, apesar de tudo o executivo conseguiu obter. -----

- - Salientou que esta prestação de contas é marcada por dois factos fundamentais. O primeiro facto, é mais de natureza legal ou jurídica, tem que ver com o enquadramento diferente em termos de normas contabilísticas, porque deixou de se aplicar o POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e passou a integrar-se aquilo que é o chamado do SNC – Sistema de Normalização Contabilística. -----

- - Com o SNC passa a haver uma harmonização dos sistemas de contabilidade a nível do estado Central e da Administrações Locais, por isso, teve que se fazer um esforço de adaptação que resulta também em alguns critérios que vieram determinar resultados ao nível que não se estava habituado recentemente. -----

- - Em função dessas circunstâncias tomou a iniciativa de convidar os líderes de bancada e a Senhora Presidente da Assembleia, a assistirem à reunião de câmara extraordinária para fazer este enquadramento que lhe parece importante fazer. -----

- - Referiu que a pandemia, tem um impacto significativo e não é difícil de perspetivar que aquilo que é a economia política qualificada como conceito de um choque exógeno aleatório não pode deixar de, irreversivelmente, ter impacto na prestação de contas do município. -----

- - De seguida o Senhor Presidente fez um breve resumo sobre a conta de gerência.-----

- - A receita, em termos globais, tem uma taxa de execução cerca de oitenta e seis, vírgula cinco por cento, decomposto em receitas de natureza corrente com cem vírgula três por cento. -----

- - Em termos de capital a receita de capital ficou abaixo daquilo que seria espectável, houve uma receita de quarenta e quarto vírgula seis por cento. -----

- - No que diz respeito ao capítulo da despesa houve um grau de execução de cerca de oitenta e cinco vírgula sete por cento, o que significa que houve a capacidade de as receitas correntes conseguirem fazer face às despesas de natureza corrente e ainda alocar recursos a nível da receita corrente para poder fazer despesa de capital. -----

- - Portanto, a despesa corrente teve noventa e um vírgula quatro por cento de execução e a de capital setenta vírgula três, sendo que a taxa de execução das GOP - Grandes Opções do plano se cifrou nos oitenta vírgula seis por cento. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - No que diz respeito à estrutura da dívida municipal, é mais gravosa do que aquela que existia em dois mil e dezanove, em que havia uma despesa total de cerca de quatro vírgula nove milhões de euros e agora existe uma dívida total de operações de cerca de cinco vírgula cinco milhões de euros, embora não seja a dívida líquida que está aqui toda contabilizada, ela é um bocadinho inferior, mas de todo modo por uma questão de princípio e de transparência, em termos contabilísticos esta é a dívida que é exigido reportar. -----
- - Há uma decomposição da dívida de médio longo prazo de três vírgula seis milhões de euros e a dívida curto prazo de um vírgula nove milhões de euros. -----
- - O esforço de consolidação orçamental dos últimos anos, representou cerca de trinta e quarto por cento de redução da dívida, quase três milhões de euros, o que permitiu criar uma almofada em termos de resposta a situações de emergência, como foi o caso do que aconteceu em dois mil e vinte, com a pandemia de COVID-19. -----
- - Em termos de prazo médio de pagamentos, conseguiu-se, apesar de todas as dificuldades, manter o objetivo que estava previsto no orçamento e ter um prazo médio de pagamentos inferior a sessenta dias, portanto, tendo-se terminado o ano com um prazo médio de pagamentos na casa dos quarenta a quarenta e cinco, um pouco mais grave do que o ano anterior, mas sem grande repercussão naquilo que é a tesouraria municipal e naquilo que é a dependência face a fornecedores. -----
- - Em termos de demonstração pode-se verificar que, de facto, houve um decréscimo nos rendimentos e um acréscimo nos gastos, ou seja, é aquilo a se chama a tempestade perfeita que é difícil de gerir. -----
- - No que diz respeito ao resultado do exercício é apresentado cerca de milhão de euros de resultado negativo, mas ele é justificado com situações que irá detalhar mais à frente. -----
- - Em termos de resumo desta apresentação referiu que, apesar de tudo, houve ainda um controlo orçamental, uma vez que é apresentada uma execução na casa dos oitenta e seis por cento, o que é satisfatório, pelo menos é o que dizem as boas práticas da contabilidade pública. -----
- - Apesar de tudo, também houve uma elevada taxa discussão das GOP e PPI, na ordem dos oitenta e um e sessenta e seis por cento, respetivamente, potenciada pelo grau de execução das despesas de capital. -----
- - Recordou, que apesar de tudo, e das dificuldades que apareceram durante o ano, conseguiu-se chegar ao final do ano sem fazer um orçamento suplementar ou retificativo. -----
- - Em termos de número de trabalhadores conseguiu-se reforçar algum efetivos, sobretudo para as escolas, tendo-se terminado o ano de dois mil e vinte com duzentos e sessenta e seis efetivos ao passo que no ano anterior, havia duzentos e cinquenta trabalhadores no município. -----
- - Finalmente, referiu que o desempenho negativo dos resultados dividem-se em dois níveis de grandeza. Primeiro, houve uma alteração no normativo contabilístico que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

determina uma redução de resultados em cerca de seiscentos e cinquenta mil euros o que faz com que o registo das receitas de capital, nomeadamente as transferências do Orçamento do Estado, por exemplo, deixaram de ir a proveitos e vão diretamente para o património líquido, tendo impacto no resultado do exercício. -----

- - Por outro lado, e não menos importante, o impacto que já é possível medir e quantificar da pandemia é, de facto, a redução da receita, nomeadamente no IMT e nas vendas de bens e serviços, em que houve um impacto negativo, ou seja, houve uma quebra de receitas no valor de quatrocentos e trinta e sete mil euros e, por outro lado, isso foi acompanhado por um aumento da despesa corrente, sobretudo, para aquisição de bens, transferências e subsídios de apoio à economia local e à dinâmica daquilo que é o combate à pandemia e daquilo que foram as necessidades de apoiar as instituições, as empresas e os munícipes em particular, estando-se a falar de um aumento de despesa corrente de cerca de trezentos e vinte e quarto mil euros.-----

- - O ultimo slide da apresentação é demonstrativo de que este impacto de mais de setecentos mil euros diretos na estrutura orçamental, não teriam sido possíveis acomodar sem necessidade de se recorrer a um orçamento rectificativo ou suplementar, se não tivesse havido a capacidade e a necessidade que se teve de fazer consolidação orçamental foi eficaz ao longo dos últimos anos, permitindo que houvesse alguma folga para acomodar um choque desta natureza. -----

- - Não é a prestação de contas que nenhum dos elementos do executivo gostaria de ver refletida porque ela espelha muito sofrimento humano, que está por de trás de tudo isto, mas é a prestação de contas que também espelha aquilo que é a realidade do ano de dois mil e vinte, que foi, a todos os níveis, um ano singular e que deseja que não se volte a repetir. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Referiu que a posição do PSD, tal como já foi expresso pelo Senhor Vereador do Luís Rodrigues, na reunião de câmara sobre discussão das contas, este é o projeto do executivo do Partido Socialista é o caminho que decidiram fazer, por isso o PSD irá abster-se na votação.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO ESTÊVÃO BUGARIM-----

- - Referiu que como assistiu à reunião de câmara, ficou elucidado sobre a prestação de contas.-----

- - Em relação ao documento referiu que se olhar para a página cinquenta e um, onde consta vários projetos de apoio aos arrudenses, tudo isso não são só números, são pessoas e a CDU está sempre do lado do apoio às pessoas e à comunidade. Todo esse conjunto de iniciativas leva com que a CDU esteja de acordo com o orçamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO CARLOS BEXIGA-----

- - Crê que hoje foram ditas algumas coisas, que foram esclarecedoras sobre o que foi dito em todas as Assembleias Municipais. Por um lado o PSD abstém-se, como sempre, porque este não é o seu orçamento, mas há aqui qualquer coisa de errado, porque

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

quando se discute as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, são esses os momentos certos para discutir as ideias, para discutir sobre aquilo que estão a favor ou contra. -----

- - “Perante isto, eu tenho vontade de perguntar ao Senhor Presidente se fazia parte das Grandes Opções do Plano, e agora está refletido nesta prestação de contas, a pandemia de COVID-19? -----

- - A Assembleia Municipal tem obrigação de fiscalizar e questionar ao longo do mandato, quando chega a altura de olhar para os números que refletem todas essas coisas o PSD diz que “Este não é o nosso orçamento porque não tem as nossas ideias” então, se calhar, as grandes opções do plano deveriam ser geridas só por aqueles que as aprovam, porque não vale a pena andar um mandato inteiro só a criticar aquilo que os outros aprovaram. -----

- - Depois ouve-se muitos discursos ao longo do mandato que estão sempre abertos, estão sempre disponíveis, querem sempre participar, querem sempre dar ideias, mas no fundo, passam um mandato a fazer críticas àquilo que não é criticável e quando se chega à altura de mostrar aquilo que são capazes, são incapazes de fazer uma crítica a uma rubrica qualquer, que esteja no documento. Fica para a história.”-----

- - Há pouco ouviu falar de gestão de expectativas, mas lembra que na página três é feita uma introdução onde é explicado que, afinal, o novo Decreto-Lei de normalização contabilística das administrações públicas foi aprovado em dois mil e quinze. E respondendo àquilo que foi dito sobre as expectativas, há deputados que ainda não perceberam que na gestão pública quando se lançam concursos, há prazos a cumprir e toda uma burocracia em que as entidades públicas são pródigas. -----

- - Este novo sistema contabilístico, tal como já referiu, foi aprovado em dois mil e quinze, mas só em dois mil e vinte é que entrou em vigor, o próprio Estado precisou de cinco anos para pôr as coisas a funcionar, e por vezes está aqui a criticar-se, porque se atrasa um mês ou dois ou três, porque houve uma burocracia, mas a obra tem que ser feita. “Bom, afinal, se até nem foram as obras que fizeram parte da vosso sistema, se calhar nem valia a pena evocarem esse atraso, uma vez que não é o vosso orçamento nem os vossos planos”. -----

- - Em relação ao documento em si, referiu que existem três divisões curiosas, ou seja, a divisão dos recursos humanos, do reporte financeiro e o reporte de atividades. -----

- - Tal como o Senhor Presidente, já o referiu, nunca será possível um orçamento ser cumprido a cem por cento, porque há sempre atrasos nas obras, há sempre coisas que não se concluem dentro das datas previstas, mas na receita, há uma execução de oitenta e seis e meio por cento, na despesa uma execução de oitenta e cinco por cento, isto é que se calhar se devia estar a discutir, porque é que foi esta taxa e não outra e qual foi o esforço do município. Afinal, andamos todos aqui a dizer que estamos a ajudar os arrudenses, queremos todos que isto ande para a frente e depois está-se a discutir e a absterem-se e nunca discutem o documento. Isto é que são expectativas? Isto é que é gerir expectativas com oitenta e tal por cento de execução?-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

Também já foi explicado que, independentemente desta alteração contabilística levar a uma leitura habitual dos resultados líquidos completamente diferente, gostaria de salientar que na página vinte e três está claro que, apesar de tudo, transita um saldo de trezentos e vinte e três mil euros para o ano seguinte. -----

- - Por último na página trinta e três é referido que apesar de tudo isso, existe uma autonomia financeira superior ao ano passado na ordem dos oitenta e três vírgula três por cento, existe rácios de solvabilidade superior de um e meio para quarto vírgula noventa e sete, uma liquidez de zero vírgula trinta e oito para um vírgula setenta e um, uma liquidez reduzida de zero vírgula trinta e sete para um vírgula sessenta e uma liquidez imediata de zero vírgula zero três para zero vírgula catorze e, só existe seis vírgula três para menos vinte vírgula quarto que é exatamente o rendimento património líquido, como já foi explicado a razão por que é que isto insistiu, não foi por vontade de andar a manipular números, foi por força da nova lei e do novo critério. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Começou por felicitar o executivo pela forma clara, precisa e concisa com que a prestação de contas foi apresentada. -----

- Referiu que ontem, através dos meios eletrónicos teve a oportunidade de assistir a uma outra Assembleia Municipal, onde também se discutiu a prestação de contas, e foi dito o seguinte pelo Presidente: “os Senhores Deputados têm os documentos na mão, e eu estou disponível para responder a alguma pergunta que não queiram formular”. A seguir discutiu-se a prestação de contas em cinco minutos. “Parabéns, Senhor Presidente, pela forma clara e transparente com que nos apresentou aqui em súmula este documento que é extremamente importante ser analisado e discutido.” -----

- - Em outros tempos, na Assembleia Municipal de Arruda, também não havia estas apresentações resumidas. -----

- - Hoje o que se está aqui a discutir é a prestação de contas, não é o orçamento. No orçamento, fazem-se opções, fazem escolhas para determinados investimentos, sejam os do partido que está a governar, ou não sejam, mas são aqueles que foram aprovados democraticamente pela Assembleia Municipal quando se discutiu o orçamento. O que hoje se está aqui a discutir é o resultado da execução desse orçamento, não se está aqui a discutir a natureza desses investimentos, se são bons ou se são maus, o que se está aqui a discutir, na sua maneira de ver e na sua perspectiva, é saber se nas diversas rubricas foram orçamentadas determinadas verbas e qual foi o seu grau de realização. E olhe parece, do ponto de vista político, porque no aspeto técnico, certamente, não haverá aqui ninguém com coragem de pôr em causa toda a tecnicidade do documento, isso é indiscutível, basta ler o parecer do revisor oficial de contas e, por isso, mais uma vez deu os parabéns à parte técnica do município, mas a si interessa-lhe fundamentalmente discutir a parte política. -----

- - “O que eu estava à espera é que um Senhor Deputado viesse aqui dizer que em determinada rubrica só ouve quarenta por cento de execução, e solicitar explicações ao Senhor Presidente por isso. Isso é que eu estava à espera, que alguém chegasse aqui e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

dissesse que a receita foi empolada, que era ao que se estava habituado nos executivos anteriores, porque dantes começava-se a casa pelo telhado, primeiro fazia-se as opções do Plano e depois é que se preocupavam em arranjar o dinheirinho e com esse dinheirinho empolava-se as receitas. -----

- - Para mim é fundamental que haja o chamado equilíbrio financeiro e o equilíbrio orçamental que aqui está bem espelhado.” -----

- - O senhor Presidente teve a oportunidade, de uma forma muito humilde e muito transparente, dizer aquilo que não correu bem e, todos nós sabemos algumas das razões e alguns dos motivos, porque é que não correu bem. -----

- - Para terminar mencionou que é preciso haver um bocadinho de necessidade intelectual, porque não aceita e é falacioso que se venha dizer, “abstemo-nos porque este não era o nosso orçamento”, quando o que aqui se está a discutir é a prestação de contas. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PAULO PINTO -----

- - Mencionou que para um ano que foi extraordinariamente difícil, em termos de pandémicos ter-se um prazo médio de pagamentos de quarenta e cinco dias é muito bom. Que bem que iria a economia deste país se as empresas tivessem um prazo médio de pagamentos na ordem dos sessenta dias, já não seria nada mau, mas é muitíssimo pior do que isso seguramente. -----

- - Houve um acréscimo de sete dias no temos prazo médio de pagamento, relativamente ao ano anterior, mas para um ano como o do ano passado, em que grande parte do ano foi atingido pela pandemia, parece-lhe um *score* francamente importante. -----

- - A regularização e a inventariação do património próprio do município, é um questão importante, tendo referido que nos pontos oito e nove, da ordem do dia são referentes a mais uma regularizações de passagem para domínio público de umas parcelas de terreno onde estão colocados alguns depósitos de água. Este trabalho que tem sido feito é absolutamente extraordinário, porque isto influencia as contas e a prestação de contas. -

- - Do mesmo modo que o cadastro e o mapeamento que foi apresentado pelos técnicos do município, no que respeita à rede de águas e de esgotos, acompanhada do projeto da telemetria para se conseguir mitigar e minimizar ao máximo a redução de perdas de água, é evidente que, do ponto de vista ambiental, é absolutamente decisivo, porque a água é um recurso natural que será cada vez mais escasso e cada vez mais caro, mas também do ponto de vista das despesas de conta corrente, porque os custos com esta água, e com esse desperdício são enormíssimos. Está-se a conseguir fazer um bom trabalho nessa matéria, é evidente que tem que ser aprofundado, tem que se ir mais além e, porque seguramente, vai-se reduzir também nas despesas correntes. -----

- - O PS congratula-se pela não necessidade de apresentação de um orçamento suplementar, mas isso tem a ver com opções políticas porque, o dinheiro não é de elástico, houve investimentos que infelizmente, não puderam ser concretizados e essas verbas tiveram de ser canalizadas para despesas correntes para reforçar aquelas trinta e três medidas sociais que existem, os apoios às empresa através do *crowdfundig*, os

apoios ao associativismo com um regulamento próprio que foi criado para o efeito, os apoios às instituições IPSS do concelho com subsídios extraordinários e também com a compra e o fornecimento dos EPI's. Tudo isto são coisas que são verdadeiramente relevantes e que fazem com que a prestação de contas, não sendo absolutamente exemplar ao nível de outras que o executivo tenha apresentado, apesar de tudo e de um ano tão difícil como foi dois mil e vinte, parece-lhe que é francamente bem conseguido. Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com a abstenção, da bancada do PSD (seis votos), aprovar os documentos de prestação de contas – gerência 2020. -----

PONTO N.º 5 - RELATÓRIO DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS – ANO DE 2020-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara extraordinária de 21 de junho, para apreciação. -----

- - Não houve intervenções. -----

PONTO N.º 6 - NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO PARA 2021, NOS TERMOS DO N.º 1 DO ART.º 77.º DA LEI N.º73/2013, DE 3 DE SETEMBRO ----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 14 de junho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que a proposta da câmara é propor a nomeação da Sociedade Pão Alvo e Associados que, no fundo, é a sociedade que está atualmente a prestar apoio na revisão das contas do município, e o executivo entende que têm feito um ótimo trabalho, e é necessário continuar a fazer este trabalho de acompanhamento às contas, de rigorosa análise e até de sugestão de melhorias, o que tem sido sempre uma constante no trabalho desta sociedade. -----

- - Considerando: -----

Que o n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – RFALEI), prevê que os documentos de prestação de contas das autarquias locais, «(...) que sejam obrigadas, nos termos da lei, à adoção de contabilidade patrimonial, são remetidos ao órgão deliberativo para apreciação juntamente com a certificação legal das contas e o parecer sobre as mesmas apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas (...)); -----

- - Que, por outro lado, conforme estatuído no n.º 1 do artigo 77.º do mesmo diploma, o auditor externo deverá ser «(...) nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas»; -----

- - E que, por meu despacho, decidi adjudicar em 28/05/2021 (ao qual foi atribuído o número sequencial de compromisso 21037) a proposta para revisão legal das contas e auditoria ao exercício de 2021, pelo valor de €4.800,00 (valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor), à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 248 – Pão Alvo & Associado, SROC, Lda. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Não havendo, mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade nomear como auditor externo para o exercício económico de 2021 a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 248 – Pão Alvo & Associado, SROC, Lda, em cumprimento do disposto n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro -----

- - Durante a votação o Senhor Deputado José Augusto estava ausente da sala. -----

PONTO N.º 7 - PROJETO DE REGULAMENTO “VALE APOIAR O COMÉRCIO LOCAL”-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 03 de maio.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Mencionou que este ponto diz respeito a um projeto de regulamento que visa instituir um sistema de apoio ao comércio local, através da compra de um vale “vale apoiar o comércio local” de forma a incentivar e estimular a procura de bens e serviços no comércio local. -----

- - O âmbito regulamentar, está previsto no artigo terceiro, onde se identificam os estabelecimentos que estão como potenciais beneficiários deste programa. -----

- - Depois em termos de funcionamento está-se a falar de um vale de descontos em que cada vale tem o valor de dez euros em descontos, e o valor da a sua aquisição são cinco euros.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Antecipando o sentido de voto da bancada do PSD, referiu que iriam votar a favor, porque entendem que é preferível ter esta medida em funcionamento, apesar de acharem que poderia haver algum tipo de melhoria, do que não ter medida nenhuma. -----

- - Depois de ler o documento, parece-lhe que a aquisição dos vales, quer a fazer no posto de turismo ou no espaço de cidadão, quer depois a troca que os comerciantes têm que fazer, o processo pode ser um bocadinho complicado e pode afastar as pessoas da medida, ou seja, há pessoas que não trabalham no Concelho de Arruda, e depois tem que se deslocar aos serviços para adquirir os vales, se calhar em horas que já não apanhou os serviços abertos. -----

Entende que as pessoas terem que se deslocar aos serviços pode ser impeditivo para a aquisição do vale. -----

- - Tendo em conta que esta medida se destina ao pequeno comércio, pode haver constrangimentos na troca do vale por parte dos comerciantes porque vão ter que se deslocarem aos serviços, e isso poderá implicar fechar a loja. -----

- - Questionou se não foi equacionada nenhuma outra forma de aquisição dos próprios vales ou a sua troca, disponibilizando outro meio de troca, nomeadamente meios digitais ou pagamento por referência, tanto para os comerciantes como para os adquirentes. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu as questões colocadas, e referiu que o projeto vai decorrer de julho a setembro, porque são os meses de maior vazio, uma vez que há menos pessoas a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021



circular e o objetivo foi pensado para estimular a procura precisamente onde a procura por vezes reduz, ou seja, nesta época de maior vazão que é uma época tradicionalmente de férias letivas, as pessoas também fazem as suas férias, por isso pensou-se nesta medida precisamente para este período do ano em que a procura induzida é menor.-----

- - Era preciso controlar duas coisas fundamentais, primeiro controlar o processo de emissão dos vales e garantir que os vales não sejam violados ou de alguma forma objeto de alguma fraude, de forma a garantir a idoneidade dos mesmos, porque se o comerciante só vai apresentar o vale mais tarde pode, ele próprio, ser burlado e depois não receber do município ou ter algum problema e constrangimento por isso, é muito importante, garantir que a emissão do vale seja fidedigna. A outra preocupação é controlar o sistema quase “just in time”, de quantos vales é que são adquiridos por cada uma das pessoas, ou seja, como há uma limitação no regulamento de aquisição de cinco vales por indivíduo, tem que haver um sistema que permita o controlo da venda dos vales e, portanto, quanto mais polarizado forem os pontos de venda mais difícil se torna controlar aquisição dos vales. -----

- - No que diz respeito à questão das vendas eletrónicas, o executivo já está a trabalhar nesse sentido com os comerciantes, é um processo longo e nem sempre fácil. -----

- - Para além da plataforma do crowdfundig para o apoio a fundo perdido aos pequenos negócios, também foi criada uma plataforma de crowdfunding com o projeto “Vale Encantado Market” para as pessoas e os lojistas poderem dispensar produtos e serviços online e fazerem logo o sistema de pagamento online, e isso pode ser complementar ao vale que consta neste regulamento. -----

- - Vai-se utilizar esta janela de oportunidade para analisar se este é um projeto que pode fazer sentido continuar, até acredita que sim, mas nesta fase ainda não há base para se apresentar um sistema mais robusto do que este. Compreende a questão, mas neste momento, existem as tais duas preocupações de que já falou. -----

- - Não havendo, mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, o Regulamento “Vale Apoiar o Comércio Local”. -----

- Durante a votação deste ponto o Senhor Deputado Rogério Correia, estava ausente da sala.-----

PONTO N.º 8 - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DA SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E DAS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DA FUTURA VARIANTE EXTERNA À VILA DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 03 de maio. -----
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Mencionou que já passaram dois anos, desde a aprovação da suspensão do PDM - Plano Diretor Municipal, tendo em vista a construção da futura variante à vila de Arruda, mas a verdade é que a lei consagra a possibilidade de haver uma prorrogação do prazo e, naturalmente que é o que é devido neste momento, uma vez que a obra não está

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

concluída, está concursada, mas neste momento ainda não há arranque dos trabalhos e portanto, é uma inevitabilidade, solicitar à Assembleia Municipal a prorrogação do prazo. -----

- - A pergunta que pode vir no horizonte dos Senhores Deputados e que antecipa, “Com a prorrogação de mais um ano de prazo têm o Senhor Presidente a garantia que se vai conseguir fazer a obra dentro dessa janela temporal?” A sua resposta é indubitavelmente que não, não consegue garantir, aliás, teme que não seja mesmo possível garantir isso porque os projetistas apontam para, pelo menos, um ano e meio, sensivelmente, de construção e isso significa que já se fica fora da janela temporal, mas como também vigora, na administração pública, não só o princípio da legalidade, mas também o princípio da proporcionalidade, diria que tendo esta obra todas as outras autorizações que já teve, tendo financiamento garantido pelo PRR e estando em curso, como se espera que esteja daqui a um ano, parece-lhe que são argumentos mais do que suficientes para consagrar aqui um regime de exceção ou até a elaboração de um Plano de Pormenor ou uma revisão parcial mais expedita do PDM, que possa de alguma forma enquadrar, urbanisticamente, esta intervenção. -----

- - Considerando que:-----

- - Com o aumento populacional e o fluxo de tráfego no interior da vila de Arruda dos Vinhos verificou-se que havia necessidade de construir uma variante externa à vila de forma a desviar em parte o tráfego de passagem do centro. -----

- - Para o efeito verificando-se que o traçado previsto para o efeito na planta de ordenamento do PDM de Arruda dos Vinhos não era o mais adequada, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a suspensão parcial do PDM de Arruda dos Vinhos e o estabelecimento das medidas preventivas para a mesma área, a qual foi publicada em Diário da República através do aviso n.º 6604/2019, em 10 de abril de 2019, tendo posteriormente e 8 de novembro de 2019, aprovado uma alteração da sua área de incidência territorial a qual foi publicada na segunda série do D.R. através do aviso n.º 19818/2019 de 10 de dezembro de 2019. -----

- - A suspensão parcial do PDM incide sobre o traçado da VAR 2- variante à EN 248, delimitada na planta de ordenamento e sobre uma faixa de 40 m a nascente da vila de Arruda ligando a EN 248 à EN 115-4. -----

- - O prazo de vigência da suspensão parcial do PDM e das medidas preventivas era de dois anos, entrando em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República e sendo prorrogável por mais um ano. -----

- - Os trâmites da variante se encontram a decorrer e que as obras ainda não foram iniciadas nem o PDM foi ainda revisto.-----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de prorrogação do prazo de vigência da suspensão parcial do PDM de Arruda dos Vinhos e do estabelecimento das medidas preventivas por mais um ano, conforme previsto no n.º 1 do artigo 141.º do

D.L. n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação, e com efeitos a partir de 12 de abril de 2021. -----

PONTO N.º 9 - AFETAÇÃO À UTILIDADE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, RELATIVA A UMA PARCELA DE TERRENO DESANEXADA DE PRÉDIO DE NATUREZA PRIVADA, SUJEITANDO-A AO ESTATUTO DA DOMINIALIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – RESERVATÓRIO DE ÁGUA R02 – HORTA DOS VELHOS CARDOSAS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 17 de maio. -----
INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA -----

Referiu que este ponto e o seguinte, dizem respeito à regularização do ativo patrimonial do município, porque na altura o que foi feito pelos executivos anteriores, e muito bem, foi fazer chegar a água às populações, que era o mais importante, a parte da regularização não andou e é isso que se está a fazer agora, ou seja, formalizar a situação.

- - Considerando que:-----

- Nas décadas de 80 e 90 do século passado, houve um grande incremento na construção de reservatórios de água devido a um considerável aumento da extensão da rede pública de abastecimento às várias localidades ainda não servidas de rede, tendo sido gratuitamente cedidas pelos munícipes a maioria das parcelas de terreno.-----

- Essas cedências nunca foram formalmente regularizadas, apesar de terem sido colocadas na disponibilidade do município e nelas construídos os respetivos reservatórios.-----

- Atualmente, o sistema contabilístico das autarquias locais e o regime jurídico aplicável, impõem ao município o inventário de todo o património imobiliário, incluindo o que se encontra afetado ao domínio público, pelo que se impõe a formalização daquelas cedências. Por outro lado, o município pretende alargar a área cedida e já afetada, a fim de proteger o reservatório de intrusão externa, colocando rede metálica em toda a volta, o que pressupõe a existência de uma área não edificada em redor do mesmo (superfície descoberta), para efeitos de futura manutenção.-----

- A afetação à utilidade pública de abastecimento de água e integração no domínio público de gestão municipal das parcelas onde se encontram construídos os reservatórios, deu-se com a abertura da rede ao consumo público, considerando-se tacitamente afetadas, o que era usual naquela época, pois o Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, apenas entrou em vigor em 2007, passando então a ser necessária a afetação pela assembleia municipal. -----

- Ao pretender-se criar uma zona vedada, circundante ao reservatório, destinada à proteção da qualidade da água e manutenção daquele, torna-se necessário afetar esta nova área descoberta, observando aquela lei. -----

- Em 23.02.2021, foi assinado um Protocolo de Cedência aprovado pela Câmara Municipal em reunião de 22, celebrado entre a GFS-Gestão, Formação e Serviços, Lda. e o Município de Arruda dos Vinhos, que tinha por objeto formalizar e regular as relações entre as Partes, no que respeitante à cedência de uma parcela de terreno

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

destinada à rede pública de abastecimento de água e da contabilização de uma parte dessa área em futuras operações urbanísticas de regularização e adaptação das estruturas existentes no prédio misto denominado “Cadência” ou “Cademia”, sito no lugar e freguesia de Cardosas, Município de Arruda dos Vinhos, com a área total de 12 800 m², inscrito na matriz rústica com o artigo numero 79, Secção D, alínea a), da freguesia de Cardosas com inclusão dos artigos urbanos n.º 545, alínea b); 694, alínea c) e 949-P, alínea d) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Arruda dos Vinhos sob o número 190/19910607.-----

- Tendo por base esse protocolo, a GFS cedeu ao Município de Arruda dos Vinhos, para integrar o Domínio Público da rede pública de abastecimento de água, livre de ónus ou encargos, a seguinte parcela de terreno, a desanexar a sul/poente da parte rústica do prédio identificado anteriormente, onde se encontra construído há cerca de 30 anos, um depósito de água (R02) da rede de abastecimento público, conforme levantamento topográfico que se encontrava em anexo ao referido Protocolo, dele fazendo parte integrante: -----

- Parcela de terreno onde se encontra construído o depósito de água da rede pública de abastecimento de água à freguesia de Cardosas, denominado R02, com a área total de 695,5m², sendo a área coberta de 85,20m² e descoberta de 610,30m², confrontando a norte e poente com Caminho Municipal 1225/Estrada do Não Há e caminho municipal e a sul e nascente com caminho municipal. -----

- A parte da parcela com 85,20m², que corresponde à área onde se encontra construído o depósito, foi cedida gratuitamente e sem condições, visando a regularização da cedência efetuada verbalmente pelo seu anterior proprietário, sr. Mário Rodrigues da Silva e encontra-se tacitamente afetada ao Domínio Público há cerca de 30 anos. -----

- A parte remanescente da parcela, destinada a logradouro do depósito, com área de 610,30m², foi cedida na condição de vir a ser contabilizada e abatida nas áreas de cedência ou compensações que a CFS terá que entregar ao Município de Arruda dos Vinhos, quando realizar quaisquer operações urbanísticas no referido prédio, suscetíveis de ser consideradas relevantes ou provocar impacto semelhante a um loteamento.-----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, em relação à referida parcela, reconhecer a afetação tácita à utilidade pública “abastecimento de água-rede pública, da área de 85,20m² ocupada pelo depósito há cerca de 30 anos e afetar à mesma utilidade pública, sujeitando-a ao estatuto da Dominialidade Pública Municipal, a área descoberta de 610,30m², da qual o município já tomou posse, nos termos do referido protocolo. -----

PONTO N.º 10 - AFETAÇÃO À UTILIDADE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, RELATIVA A UMA PARCELA DE TERRENO DESANEXADA DE PRÉDIO DE NATUREZA PRIVADA, SUJEITANDO-A AO ESTATUTO DA DOMINIALIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – RESERVATÓRIO DE ÁGUA R24 – TESOUREIRA-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 17 de maio. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Considerando que:-----
- Nas décadas de 80 e 90 do século passado, houve um grande incremento na construção de reservatórios de água devido a um considerável aumento da extensão da rede pública de abastecimento às várias localidades ainda não servidas de rede, tendo sido gratuitamente cedidas pelos munícipes a maioria das parcelas de terreno.-----
 - Essas cedências nunca foram formalmente regularizadas, apesar de terem sido colocadas na disponibilidade do município e nelas construídos os respetivos reservatórios.-----
 - Atualmente, o sistema contabilístico das autarquias locais e o regime jurídico aplicável, impõem ao município o inventário de todo o património imobiliário, incluindo o que se encontra afetado ao domínio público, pelo que se impõe a formalização daquelas cedências. Por outro lado, o município pretende alargar a área cedida e já afetada, a fim de proteger o reservatório de intrusão externa, colocando rede metálica em toda a volta, o que pressupõe a existência de uma área não edificada em redor do mesmo (superfície descoberta), para efeitos de futura manutenção.-----
 - A afetação à utilidade pública de abastecimento de água e integração no domínio público de gestão municipal das parcelas onde se encontram construídos os reservatórios, deu-se com a abertura da rede ao consumo público, considerando-se tacitamente afetadas, o que era usual naquela época, pois o Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, apenas entrou em vigor em 2007, passando então a ser necessária a afetação pela assembleia municipal. -----
 - Ao pretender-se criar uma zona vedada, circundante ao reservatório, destinada à proteção da qualidade da água e manutenção daquele, torna-se necessário afetar esta nova área descoberta, observando aquela lei. -----
 - Em 09.04.2021, deu entrada na câmara municipal, uma declaração de cedência de uma parcela de terreno, subscrita por Maria Felismina da Silva Mendonça Cruz, contribuinte n.º 121199953, portadora do Cartão de Cidadão n.º 02138465 válido até 17.05.2022 e José Cruz, contribuinte n.º 126333440, portador do Cartão de Cidadão n.º 00446559 válido até 03.12.2029, casados no regime de comunhão geral, ambos residentes na Rua Conde Barão, Lote 415, Bairro da Fraternidade, 2695-580 São João da Talha., a qual vem acompanhada da explicação e comprovação de que são atualmente os únicos proprietários do prédio por terem recentemente comprado a parte da D. Fernanda Castro. -----
 - Os subscritores, na qualidade de atuais proprietários da totalidade do prédio, declararam, para efeitos de regularização dos depósitos de água integrados no domínio público municipal, ceder ao Município de Arruda dos Vinhos, gratuitamente e livre de ónus ou encargos, uma parcela de terreno com a área de 157,50 m², onde se encontra construído o reservatório de água “R24” da rede de abastecimento público de água, a desanexar da parte rústica do prédio anteriormente identificado, conforme levantamento topográfico em anexo à referida declaração e dela fazendo parte integrante. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- E que, a parcela é desanexada do prédio misto denominado Troviscal, descrito na CRP de Arruda dos Vinhos sob o número 2992 e inscrito na matriz Rústica sob o artigo 32, Secção W da freguesia de Arranhó, com a seguinte composição e confrontações: a) Cultura arvense, mato, oliveiras e cerejeiras e b) Casa de rés-do-chão para habitação, com superfície coberta de 180 m2 e logradouro de 100 m2- norte e nascente: Maria Fernanda Almeida Lucas Fernandes, sul: António Luís da Assunção Pereira, Margarida de Jesus Mendonça e Vasco Fernando Carreira Pereira, Susana Isabel Pereira Ribeiro e herdeiros de João Alexandre e José Pereira Lucas, poente: herdeiros de Maria Felismina. -----

- A parcela a desanexar fica com a seguinte composição e confrontações: -----

- - Depósito de água da rede pública de abastecimento, denominado “R24” com 157,50 m2 de área total, sendo de 45,20m2 a área de implantação do depósito e a área descoberta de 112,30m2, com as seguintes confrontações: norte, nascente e poente: José Cruz e Maria Felismina da Silva Mendonça Cruz e sul: Rua do Casal.-----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, em relação à referida parcela, reconhecer a afetação tácita à utilidade pública “abastecimento de água-rede pública, da área de 45,20m2 ocupada pelo depósito há cerca de 30 anos e delibere afetar à mesma utilidade pública, sujeitando-a ao estatuto da Dominialidade Pública Municipal, a área descoberta de 112,30m2. -----

----- Pontos extra ordem de trabalhos -----

PONTO N.º 11 - PEDIDO DE AJUSTAMENTO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 28 de junho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Este ponto de plurianuais diz respeito às refeições escolares porque o concurso público que foi lançado através da central de compras da CimOeste, ficou deserto pelo preço base que foi fixado, mesmo com esse preço base que já representava um aumento de cinco por cento em relação ao valor das refeições escolares que está disponível nas escolas, mas esses cinco por cento foram insuficientes. Os fatores de produção tem aumentado, salário mínimo nacional também aumentou e isso tem contribuído para que esta situação do concurso ter ficado deserto. -----

- - Agora está proposto um novo aumento com a expectativa de que este novo aumento do preço base seja suficiente para que o concurso não fique deserto, mas para isso acontecer e, uma vez que na altura a autorização que a Assembleia tinha, no momento inicial, conferido para o valor base do concurso, neste momento está ultrapassado uma vez que fica aquém daquilo que está autorizado, e para se lançar um novo concurso com a atualização do valor base é preciso uma nova autorização da Assembleia Municipal que permite encaixar este encargo adicional com as refeições escolares decorrente do concurso. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021



- - Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais, que totaliza a quantia de € 548 020,16. -----
- - A presente decisão substitui e revoga a deliberação da 2.ª sessão Ordinária da Assembleia Municipal datada de 30 de abril de 2021 -----

Classificação Económica	GOP	Encargo total	Duração	Encargos 2021	Encargos plurianuais		
					2022	2023	Encargo total
02/02.01.05	21.002 2018/5003	669 594,60 €	24 meses	121 574,44 €	334 797,30 €	213 222,86 €	548 020,16 €
			Total		334 797,30 €	213 222,86 €	548 020,16 €

PONTO N.º 12 - PROJETO DO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS – MERCADINHO D'ARRUDA -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 28 de junho. -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

- - Referiu que é do conhecimento geral que o município pretende introduzir um novo conceito programático após a conclusão das obras de requalificação e adaptação do Mercadinho d' Arruda, para isso será necessário haver um novo enquadramento regulamentar que permita suportar aquilo que se pretende com o novo conteúdo programático para o Mercadinho d' Arruda. -----

- - O projeto de regulamento foi aprovado em reunião de câmara em maio, foi objeto de consulta pública e dessa consulta pública resultou também um contributo da DECO - Associação de Defesa dos Consumidores, que nos termos do qual entende que se deveria criar também aqui um artigo para falar da reclamação dos consumidores do Mercadinho d' Arruda. -----

- - Essa sugestão foi aceite na reunião de câmara e basicamente, e foi o único contributo da consulta pública que veio, não obstante de se ter partilhado com diversas entidades que constam nas disposições preliminares deste regulamento. -----

- - O artigo segundo identifica bem o objeto que se pretende com este regulamento, que é regular as condições de admissão dos operadores económicos ao futuro mercado, definir as regras de utilização dos espaços de venda, criar as normas de funcionamento, horários, condições de acesso, circulação e estacionamento, definir também a preferência do comércio e venda de produtos que advenham dos produtores locais, incentivar a diminuição do uso de embalagens descartáveis, nomeadamente do plástico fomentando a utilização de materiais mais sustentáveis, reduzir o desperdício alimentar através da redistribuição de alimentos e acordos com associações ou venda de alimentos a entidades que os transformam em subprodutos, evitar o comércio e venda de produtos processados, definir as regras de utilização comum das partes comuns deste de equipamento assim como fixar os direitos e obrigações dos utentes e clientes e operadores e fixar também penalidades aplicáveis em caso de incumprimento regulamentar. -----

- - Depois no que diz respeito aos objetivos mais macro do mercado, tem como objetivo principal revitalizar, promover, valorizar e dinamizar o comércio local e os produtos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

endógenos promovendo, nomeadamente os produtos agroalimentares de qualidade, e artesanato do concelho. -----

- - A gestão do Mercado é feita, nos termos do regulamento, pela Câmara Municipal que pode, naturalmente, subcontratar empresas ou instituições que apoiem nas funções de gestão do mercado tal como está previsto no artigo quarto. -----

- - No artigo quinto, está elencado a listagem dos produtos que serão admissíveis e que podem ser vendidos no Mercado. No número três deste mesmo artigo fala também da questão de se poder ter outro tipo de plataforma que permita, de alguma forma a venda de produtos de outras regiões, se isso fizer parte da estratégia comercial e do marketing territorial do mercado. -----

- - O artigo sexto fala dos espaços que compõem o futuro mercado, tem a zona de cafetaria, bar e esplanada, um centro de interpretação de vinhos ou uma loja de vinhos enoteca, uma zona de restauração, uma zona de venda de peixe, uma zona de venda de carnes, uma zona produtos biológicos, uma zona de venda de frutas e produtos hortícolas, numa zona de padaria e florista, zona exterior e esplanada, zonas comuns e zona polivalente, instalações sanitárias, zonas técnicas, zona de estacionamento e acessos. -----

- - Está previsto um sistema de vendas online e entregas ao domicílio no projeto do Mercadinho d' Arruda, já existem conversações iniciadas com uma entidade local que já está dedicada a essa matéria e que está sediada na Zona Industrial das Corredouras, que é a empresa "Maria Pomar".-----

- - No número três do artigo onze está previsto que possam ser atribuídas bancas gratuitas amovíveis a produtores locais a funcionar apenas aos sábados e Domingos de manhã de modo a estimular a auto produção e valorizar a produção local e também aquilo que é o consumo dos produtos endógenos. -----

- - Paralelamente já foi à reunião de câmara, para aprovar o novo regulamento de taxas, tendo sido solicitado ao Dr. Nuno Libânio para fazer o trabalho de inventariação de todos os custos que o novo mercado vai ter, sobretudo às sextas e aos sábados em que vai trabalhar até mais tarde e precisa de um custo adicional com vigilância, limpeza e higienização do espaço, portanto, esse é um custo que tem que ser repercutido nos utilizadores desse horário e não em todos os outros, porque vai haver espaços que não vão beneficiar desse horário, é um trabalho muito exigente porque tem que se fazer essa análise criteriosa da imputação de custos, mas este trabalho está a ser feito, demorou mais tempo, mas já foi a reunião de câmara e virá a uma próxima Assembleia Municipal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA MARLI ANÁNUA-----

- - Em relação ao regulamento que foi apresentado chamou a atenção para aquilo que acha que foi um lapso na redação do documento.-----

No artigo décimo primeiro, na alínea a) onde se faz referência ao artigo décimo terceiro, dever-se-ia fazer ao décimo Segundo, e na alínea b) devia-se fazer referência ao artigo décimo segundo em vez de se fazer ao décimo primeiro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu à Senhora Deputada, porque, de facto, lhe parece que fez a leitura correta, e parece-lhe que não há dúvida que, de facto, a referência na alínea a) do artigo décimo primeiro, onde se lê artigo doze, dever-se-ia ler artigo treze e na alínea b) do artigo onze, onde se lê artigo onze deveria ler artigo doze. O documento passou pelo gabinete jurídico, pela reunião de câmara, pela consulta pública e foi preciso chegar à Assembleia Municipal e a Senhora Deputada Marli, e muito bem, verificou. Muito obrigada. -----

- - Considerando que:-----

- Foi elaborado o projeto de Regulamento do Mercado Municipal de Arruda dos Vinhos pela Câmara Municipal conforme deliberação tomada em sessão ordinária de 17 de maio de 2021;-----

- O projeto de regulamento foi submetido a consulta pública, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo e em simultâneo foram ouvidas em sede de audiência prévia as seguintes entidades: as Juntas de Freguesia do concelho de Arruda dos Vinhos, a Associação Empresarial dos Concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos, a Associação de Restauração e Similares de Portugal, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), a Autoridade da Saúde Alimentar e Económica (ASAE) e o Conselho Consultivo do Comércio Local; -----

- Em sede de audiência prévia, veio a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) sugerir uma pequena alteração à redação da alínea w) do n.º 1 do artigo 28.º e a introdução de um artigo relativo às reclamações, as quais foram aceites por se verificarem pertinentes e oportunas. -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente, colocou o ponto a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Mercado Municipal – Mercadinho d’ Arruda, com as alterações sugeridas pelo PSD, que são as seguintes: --

- - No artigo 11.º, na a) onde se lê “artigo 12.º” deve ler-se “artigo 13.º” e, na b) onde se lê “artigo 11.º” deve ler-se “artigo 12.º”. -----

PONTO N.º 13 - ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – ARTIGO 67.º DO REGULAMENTO DO PDM – LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS INSALUBRES OU INCÓMODOS – RESULTADO DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA E PROPOSTA FINAL DE ALTERAÇÃO

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara ordinária de 28 de junho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que este ponto já era do conhecimento dos órgãos municipais porquanto, no passado já tinha sido objeto de deliberação. No fundo, está-se a falar de um ajustamento muito ligeiro do PDM tem que ver com a questão dos estabelecimentos insalubres ou incómodos, sobretudo no que diz respeito ao afastamento às linhas de água. -----

- - Este instrumento prevê a regularização de algumas atividades que, neste sem a aprovação deste instrumento, irão ter dificuldades em ter o seu licenciamento assegurado. O documento já passou pelo crivo da CCDR e pela consulta pública. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

Considerando que: -----

- A alteração do Plano Diretor Municipal no que respeita ao seu artigo 67.º - licenciamento de estabelecimentos insalubres ou incómodos, teve início com a deliberação de Câmara de 17 de junho de 2019; -----

- O período de acompanhamento por parte da CCDRLVT foi concluído com a reunião de procedimental de 16 de fevereiro de 2020 e obtido o parecer favorável condicionado no âmbito da concertação por parte da APA e posteriormente favorável por parte da CCDRLVT nas reuniões de concertação de 24 de novembro de 2020 e 14 de dezembro de 2020;-----

- O período de discussão pública de 30 dias, deliberado em reunião de Câmara de 25 de janeiro de 2021 e que teve início no quinto dia útil ao da publicação do aviso publicado em Diário da República em 5 de março de 2021, já decorreu; -----

- Que não foram recebidas quaisquer sugestões ou reclamações durante esse período de discussão pública, conforme consta no relatório da discussão pública. -----

Não havendo mais intervenções, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração do artigo 67.º do regulamento do PDM de Arruda dos Vinhos, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio -----

PONTO N.º 14 - MOÇÃO PARA AGRACIAMENTO POR MÉRITO AO DR. NUNO VASCO MUNHOZ PEIXINHO MIGUEL-----

- - Presente uma proposta da CDUcom o seguinte teor:-----

- - “Moção para agraciamento por Mérito ao Dr. Nuno Vasco Munhoz Peixinho Miguel Nuno Vasco Munhoz Peixinho Miguel - Astrónomo/ Cientista Planetário -Investigador no Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra, Professor Convidado do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e membro do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, Portugal. -----

- - De cujo Curriculum, salientamos:-----

- - Licenciado em Física/Matemática Aplicada (Astronomia) pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Portugal), em 1996. -----

- - Coordenador do Núcleo de Divulgação do Centro de Astrofísica da Universidade de Porto/Planetário do Porto (Portugal), de 1996 a 1998. Mestrado em Astronomia e Astrofísica pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal), em 2001, orientado pelo Doutor Maarten Roos-Serote. -----

- - Doutoramento em Astronomia e Astrofísica pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal), em 2005, com tese mista entre o Observatoire de Paris (França), orientada pelos Doutores Alain Doressoundiram e Antonella Barucci, e o Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa (Portugal), orientada pelo Doutor Maarten Roos-Serote. -----

- - Pós-Doc em Astronomia e Astrofísica no Institute for Astronomy, University of Hawaii (EUA), coordenado pelo Doutor David Jewitt, e no Grupo de Astrofísica da

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

Universidade de Coimbra (Portugal), coordenado pelo Doutor João Fernandes, de 2005 a 2008. -----

- - Investigador Auxiliar no Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, afiliado ao Centro de Geofísica da Universidade de Coimbra, Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra (Portugal), de 2008 a 2013.-----

- - Professor na faculdade de Ciências Básicas de la Universidad de Antofagasta, afiliado à Unidad de Astronomía de la Universidad de Antofagasta (Chile), de 2013 a 2015. -----

- - Atualmente, Investigador no Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra e Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, afiliado ao Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (Portugal). -----

- - Neto do Arrudense mais antigo do Município, que se destaca pelo seu percurso académico, levando além-fronteiras com a participação em diversos fóruns internacionais o Concelho de Arruda dos Vinhos, de onde se destacam os seus trabalhos académico e de investigação científica. -----

- - Este ilustre Arrudense e, astrofísico português foi na passada semana notícia por dar nome a um asteroide descoberto em 16 de setembro de 1998, numa campanha de observações do Observatório de Lowell, nos Estados Unidos. Anteriormente designado (4021 O) 1998 SL56, o asteroide passou a chamar-se (40210) Peixinho, por decisão, conhecida na segunda-feira, do Grupo de Trabalho para a Nomenclatura de Pequenos Corpos da União Astronómica Internacional, organização dirigida pela astrónoma, também portuguesa, Teresa Lago. A proposta de nomeação do asteroide partiu do observatório norte-americano. -----

- - Não abdicando de ser um ativo participante na vida social e política do concelho, contribuindo de forma altruísta para a melhoria das condições de vida dos seus conterrâneos. -----

- - Assim, propomos o Agraciamento por Mérito a este Munícipe, na presente Assembleia Municipal. -----

- - O elevado e ímpar caráter do Dr. Nuno Peixinho, reconhecido por todas as forças políticas em presença, na apresentação desta moção, sugere sem qualquer tipo de restrição a sua aprovação.” -----

- - Não havendo mais intervenções, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a moção apresentada. -----

Documentos para Conhecimento-----

1 - Proposta de compensação relativa às duas parcelas de terreno contíguas à Adega, onde a cooperativa possui instalações, objeto de cedência através do protocolo celebrado em 1991 com a Sociedade Agrícola do Pinheiro -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara extraordinária de 21 de junho. --

2 - Moção – Criação de uma nova NUT II Oeste e Vale do Tejo -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de junho de 2021

- - Presente ofício da Assembleia Municipal de Torres Vedras. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

CPCJ de Arruda dos Vinhos -----

- - A senhora Presidente informou que a CPCJ de Arruda dos Vinhos, foi novamente escolhida para ser visitada por uma comissão estrangeira, desta vez de São Tomé, como exemplo a nível nacional, de como se faz bem na Proteção das crianças e jovens. É um orgulho poder transmitir que, mais uma vez, a CPCJ de Arruda dos Vinhos foi escolhida como um bom exemplo.-----

- - Arruda dos Vinhos foi escolhida pelas melhores razões, que é pelo trabalho, pelo bom desempenho na proteção das nossas crianças e jovens e isso só nos dignifica. Vamos receber a CPCJ de São Tomé e Príncipe com muito gosto, no dia vinte e dois de julho. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, zero horas e quarenta e cinco minutos do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

